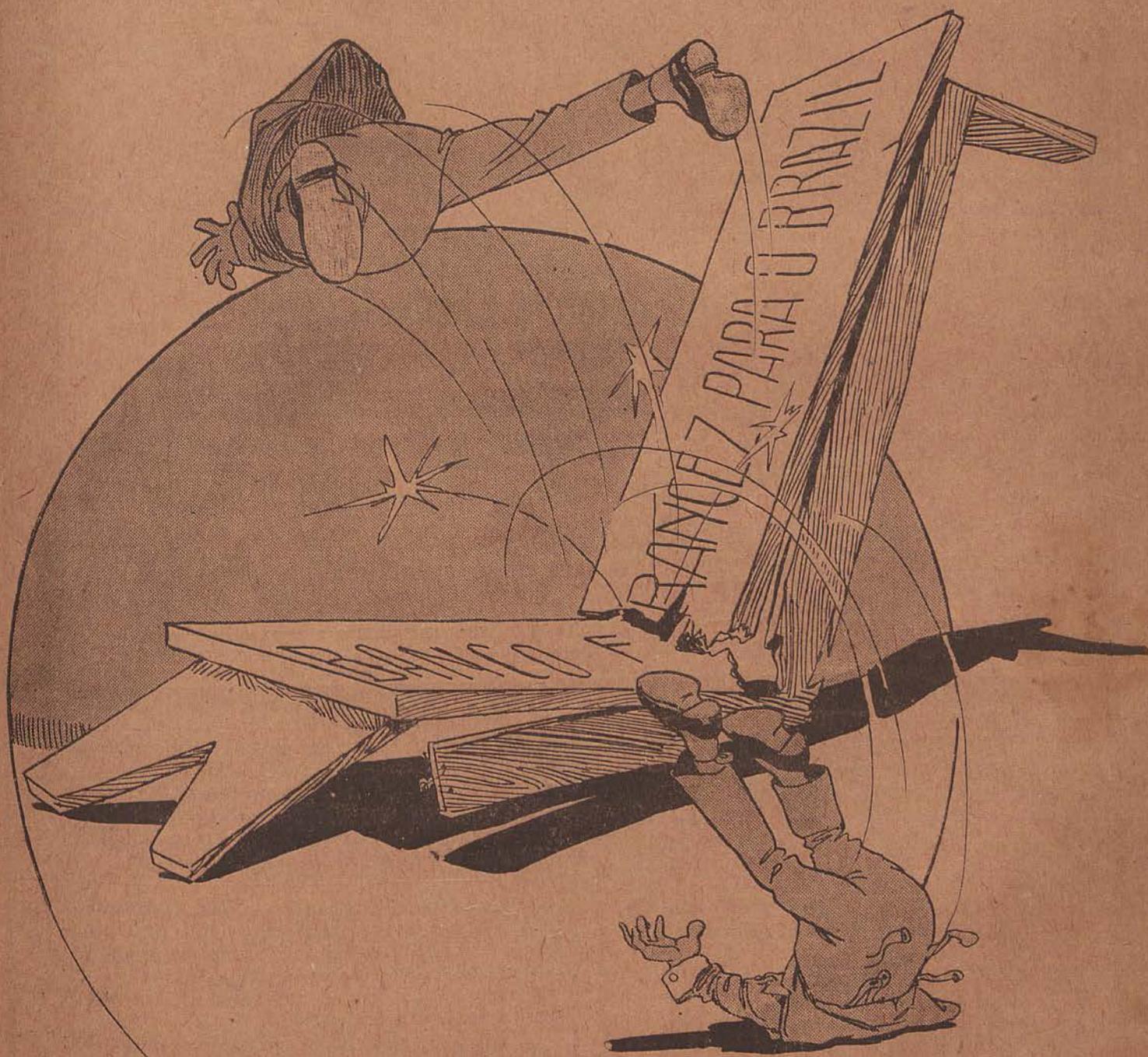


CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

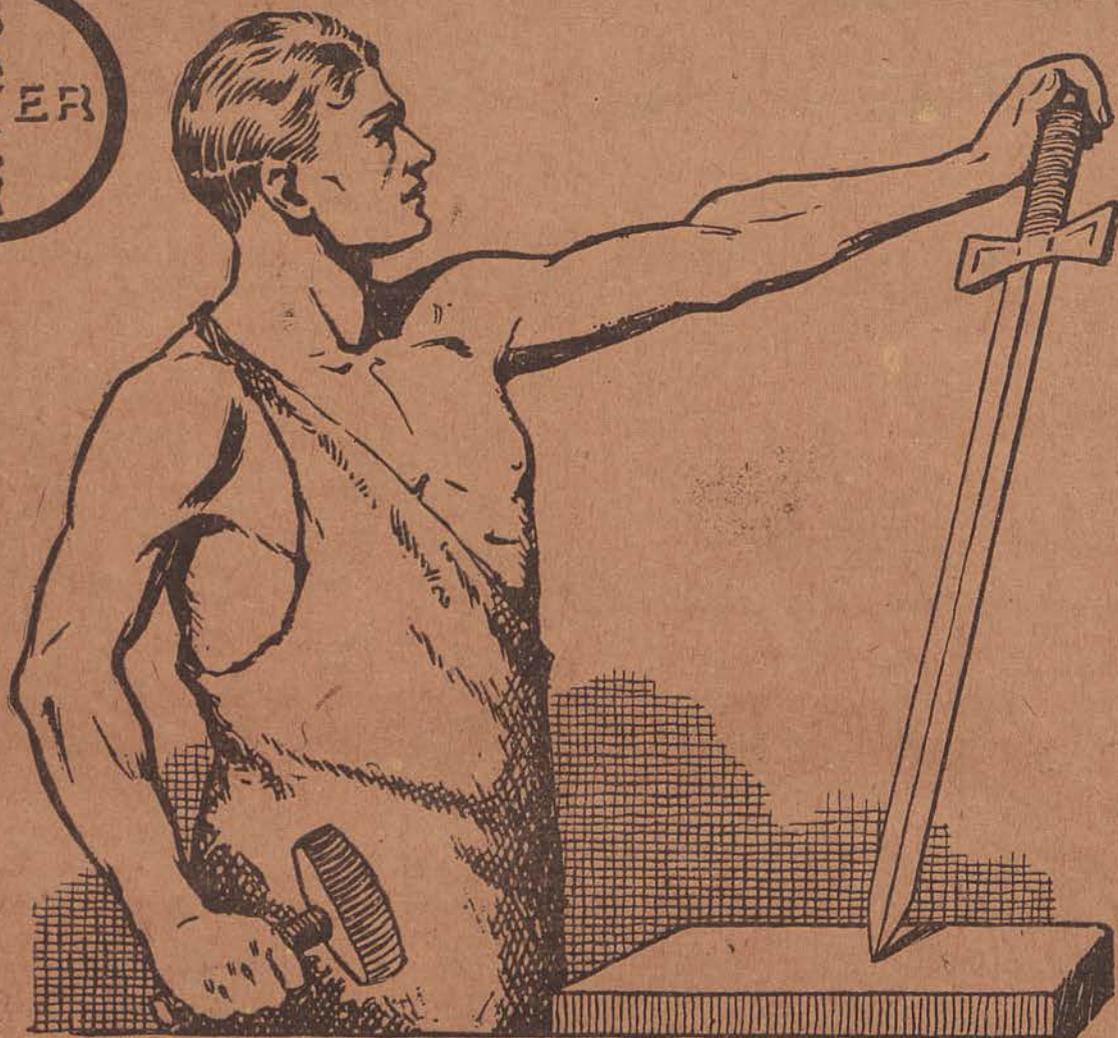
ESTADOS
500
REIS

"ONDE ESTÁ O DINHEIRO ?"



Um prejuizo francez... para o Brasil.

BAYER
BAYER
BAYER



Entre uma espada de Toledo e uma de latão, qual escolherá V. E. para defender-se?
Entre um comprimido Bayer de Aspirina e um substituto, qual escolherá
V. E. para curar-se?

Nunca aceitam outros. O tubo original contém 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rotulo, na tampa do tubo e em cada um dos comprimidos.

Sardas-Espinhas

Pannos e Manchas da Pelle

DESAPPARECEM

com o uso da

AGUA DA BELLEZA

Chegou a Paris, em missão do governo de Pe-kin, o sabio chinês Chu-Chi-Chen, que alli vae receber o grau de doutor «em honoris causa».

Ao sabio que «chuchou» o diploma, foi offercido, além de um «chi-chi», uma saborosa salada de «chu-chu».

Cada vez comprehendendo menos o cambio, reflectiu um cavalheiro ingenuo, lendo um jornal; todos os dias encontro na secção competente coisas como esta: 8 3/8 para o mercado legitimo.

De sorte que existe, oficialmente reconhecido, um mercado illegitimo!

E o governo ainda se julga no direito de perseguir a roleta, os bichos e a gatunagem!

Contrasenso!



Sabão
ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

poteroso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogeria ARAUJO FREITAS & C. — Rio



AVENIDA

Pó de Arroz Adherente,
— Antiseptico —

Refrescante e de
delicado perfume

Optimo para as creanças

Bom para vós
- homem ou senhora

Caixa 2\$500

Pelo Correio 3\$000

DEPOSITO:

PERFUMARIA
AVENIDA

142, Avenida Rio Branco -- Rio

Telephone Central 1318

PARA O INVERNO

A' Paulicéa

chama a atenção das Exmas. Famílias para o magestoso sortimento de **ARTIGOS DE AGASALHO** que está expondo á venda por preços de grande modicidade.

A melhor variedade em **Tecidos de lã, Casacos de Malha e de Jersey, Renards, Boás e Cobertores.**

Aproveitem os magníficos **SALDOS** de fim de estação com grandes abatimentos.

Largo de S. Francisco de Paula, 2
(Junto aos Fenianos)

SEGREDO DAS HURIS

E' um maravilhoso preparado, indispensavel no toilette de uma senhora elegante, para conservação de sua belleza.

SEGREDO DAS HURIS

Combate segura e eficazmente as molestias e manchas da pelle, dando-lhe frescura e maciez.

SEGREDO DAS HURIS

Mantem a belleza feminina, atravez dos annos, preservando-a de todos os males.

SEGREDO DAS HURIS

Não contem oxydos nem materias gordurosas.

Em synthese:

Ser bella e fascinante, é usar o

SEGREDO DAS HURIS

A' venda em todas as casas de 1.º ordem.



Keds

QUANDO QUZER UM PAR DE SAPATOS DE LONA COM SOLA DE BORRACHA PEÇA A MARCA

CHAMPION KEDS.

SAO COMMODOS E RESISTENTES.
FABRICADOS PELA

United States Rubber Export Co., Ltd.

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

- Que achas das taes feiras livres ?
- Absurdas.
- Como ?
- Pois não viste a que terceira feira foi numa quarta feira ?
- E que tem isso ? -- São feiras livres da folhinha.

Informa a Agencia Americana que o industrial Emilio Balança, do Paraguay, foi roubado em varios milhares de pesos por um empregado des-honesto.

E admira-se disso.,. Quem já viu, então, na terra, Balança sem «fiel» ?

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 25500. Nas perfumarias de 1.º ordem e na Rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

— Qual é a diferença que existe entre uma lima cega e o Lima Barreto? pergunta o Raul.

— É como ninguém dê no vinte:

— E' que a lima cega diz: *não limo nada* e o Lima Barreto: — *limonada, não!*

— O dr. Matta está muito bem; só visita os clientes no seu automovel particular, que elle proprio dirige.

— E nunca matou ninguém?

— Com o automovel? Não. Não é o seu genero.

**O CONTRATOSSE
É DE EFEITO SENSACIONAL**

Bronchites chronicas ou recentes, Fraqueza, Cougheluche Tuberculose. Dóres no peito e nas costas, Insomnias, etc.

**O CONTRATOSSE
é um santo remedio!**



ELLA IA AO MEDICO...

Despacho do Mexico informa haver adoecido o ministro do Exterior, dr. Alberto Pani, o qual não pode, por isso, concluir o tratado com os Estados Unidos sobre fornecimento de trigo.

O representante americano ficará, entretanto, no Mexico, a ver si «Pani fica são».

Então, eu não sei?!

As mais bellas **CAMISAS**

As melhores **ROUPAS BRANCAS**

Só podem ser adquiridas pelo menor preço -- na

Fabrica Confiança do Brasil

Unico deposito para VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO :

87 - Rua da Carioca - 87

(Não tem filiaes)

Neste mez grandes reduções nos preços por motivo do proximo balanço.

ROYAL STORE

Meias francezas, pura seda, todas as cores

PAR **27** \$

com baguet bordado e à jour.

187, RUA DO OUVIDOR, 189

D. QUIXOTE



ULCERAS PELO CORPO !

Illmos. Surs. *Viuva Silveira & Filho.*

Presados Snrs. — Cordeaes saudações.

Com prazer immenso scientifico a VV. SS. que a conselho de meu particular amigo Benedicto Ferreira, propagandista incansavel do vosso producto **ELIXIR DE NOGUEIRA** nesta zona, fiz uso sómente de tres frascos afim de debellar a terrivel enfermidade que me acabrunhava, porque soffria a mais de 6 annos de ulceras pelo corpo, resultante de bobas e de uma gonorrhéa chronica que de momento a momento me apontava o caminho da sepultura.

Mas, graças a tão poderoso medicamento me acho hoje restabelecido e com minha saude de outr'ora. Podendo VV. SS. fazer deste o uso que lhes convier.

Villa Mascarenhas, Estado de Espirito Santo, em 8 de Outubro de 1913.

Francisco Borges de Jesus.

Vende-se em todas as pharmaeias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e serções do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuldo.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

Para representar o Estado no 6.º Congresso Brasileiro de Esperanto, foi nomeado pelo dr. José Bezerra, governador de Pernambuco, o deputado Antonio Austregesilo.

O illustre homem de letras leu no referido Congresso alguns dos seus artigos em portuguez, sendo perfeitamente comprehendido por todos os esperantistas, que admiraram o modo por que S. Ex. já escrevia naquelle idioma internacional.



GRATIS — Si quer ser feliz em negocios e em amizades, gozar saude, não perder no jogo, aprender a hypnotizar e a magnetizar, educar a vontade, augmentar a memoria, ser clarividente, conhecer a fundo a magia, livrar-se das influencias extranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade, e a paz, peça já o Mensageiro da Fortuna, dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analfabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua da Misericordia 16, sobrado ou rua S. José 6, loja. Mande-nos seu nome e endereço completo, hoje mesmo.

DELICIOSOS
CIGARROS

YORK

SOIRÉE

VEADO

COLICAS UTERINAS

Desapparecimento immediato com o "REGULADOR DA MENSTRUACÃO", medicamento do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI, tambem de effeito extraordinario para todos os Incommodos de senhoras. Completamente Inoffensivo.

ERYSIPELA

Effeito rapido e certo com o Infallvel

"Preservativo da Erysipela"

do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI.

UMA só dose faz abortar o ataque mais violento, evitando os accessos perniciosos, quasi sempre mortaes. Medicamento completamente Inoffensivo.



DEPOSITO GERAL :

Drogaria Baptista.-Rua dos Ourives, 30-RIO

A' venda nas pharmacias e drogarias.



Uma moça verdadeiramente chic só usa em sua toilette o Sanitol, sabonete ideal.

SANITOL

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95 - Rio

De um trecho de Maria Amalia Vaz de Carvalho transcripto no *Imparcial*:

«E' a conservação da especie o grande fim da Natureza».

Commenta o Humberto de Campos:

— Pois eu suppunha que fosse um grande principio...

XIQUOTICE

Se a vida é passageira, é transitoria,
Homem sabio, não vivas
Em lucta insana e ingloria
A buscar soluções definitivas...

Mobílias artisticas em todos os estylos. Pagamento á vista e em prestações combinadas.

Mobiliario Chic

Rua 7 de Setembro, 108
Entre Avenida e Gonç. Dias.
Telephone Central 6266
RIO DE JANEIRO

«Nuvô-rixes»



S anarchistas continuam a bombardear padarias levantando contra si protestos e a indignação geral. Eu, porém, acho que, em parte, têm razão, porque realmente é muita ganancia, grande vontade de explorar o povo e desejo enorme de saciar as suas criminosas ambições que levam os proprietários de padaria, aqui da capital, a fabricar pães minúsculos, microscópicos.

No interior, onde a farinha tem ainda a sobretaxa dos fretes e demais despesas de transporte, o pão é maior, mais bem feito e mais barato que aqui.

Por isso que os donos de padaria, aqui, enriquecem e por isso também que indignados os anarchistas preparam para elles as «bolachas» que o diabo amassou.

Pacheco é hoje um «nouveau-riche», um dos que amontoaram dinheiro na exploração do pão, impedindo muita gente de «comer o pão com o suor do seu rosto» pois aquelle é quasi invisível.

Outro dia elle appareceu no «atelier» de um dos nossos melhores pintores, professor da Escola de Bellas Artes, portador de uma respeitavel bagagem artistica e com varios, bellissimos quadros na nossa Pinacotheca.

— Professor, disse elle, vim aqui guiado pela sua celebridade e espero que não me recusará os seus tão disputados serviços...

O coração de mlle. faz grêve



— Inteiramente ás suas ordens, avisando apenas que os meus serviços são um pouco «caritos».

— Isso não importa, desejo apenas que v. s. que tem feito tão divinas obras, pintando surprehendedentes quadros, gravado o seu nome entre as maiores celebridades artisticas, v. s. que faz a patria orgulhar-se por possuir tão talentoso filho, satisfaça um pedido meu...

— Mas, afinal, que deseja? Algum retrato, quadro historico, decoração...

— Não, nada disso, professor; desejava apenas que v. s. pintasse as costas de minha mulher com iodo, pois ella está sentindo umas pontadas...

Zézé.

O sr. Benjamin Costallat, fazendo a critica do *Piccolo Marat*, opera de Mascagni que elle ouviu num hotel de Napoles executada pelo proprio auctor:

«Faltam côr local e ambiencia na atmosphera da partitura».

Por mais habituado que se esteja á vacuidade desse *argot* dos criticos musicas, a gente fica banzando a tentar perceber que diabo significa falta de ambiencia na atmosphera.

Francamente, é mais menos intelligivel a lingua verde dos positivistas.

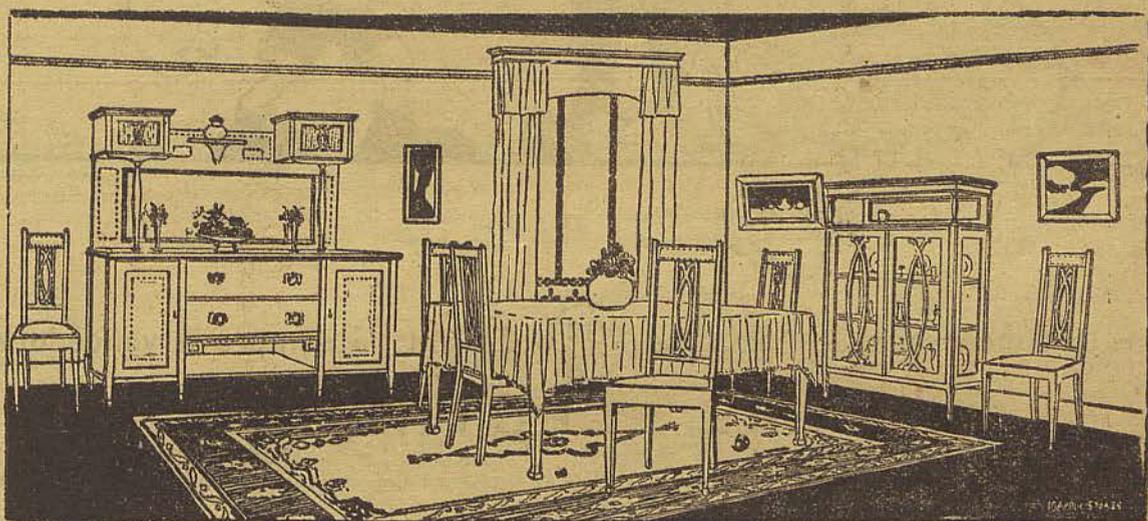
Em todo o caso, Mascagni deve estar damnado com a opinião do musicista Costallat que é, por signal, o Benjamin dos nossos criticos de ouvido.

Estes bonecos sahem sem legenda para que o leitor fique entre a decoração da parede e a parede de coração.

D. QUIXOTE

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

MOBÉIS - TAPEÇARIAS
E
DECORAÇÕES ARTÍSTICAS



Bella Sala de jantar «Ryde», solidamente construida e de linhas elegantes:

POR 2:300\$000

Para mobiliar vossa casa com arte, gosto e economia, visita as exposições permanentes que mantemos em nosso Palacete.

MAPPIN STORES - Filial

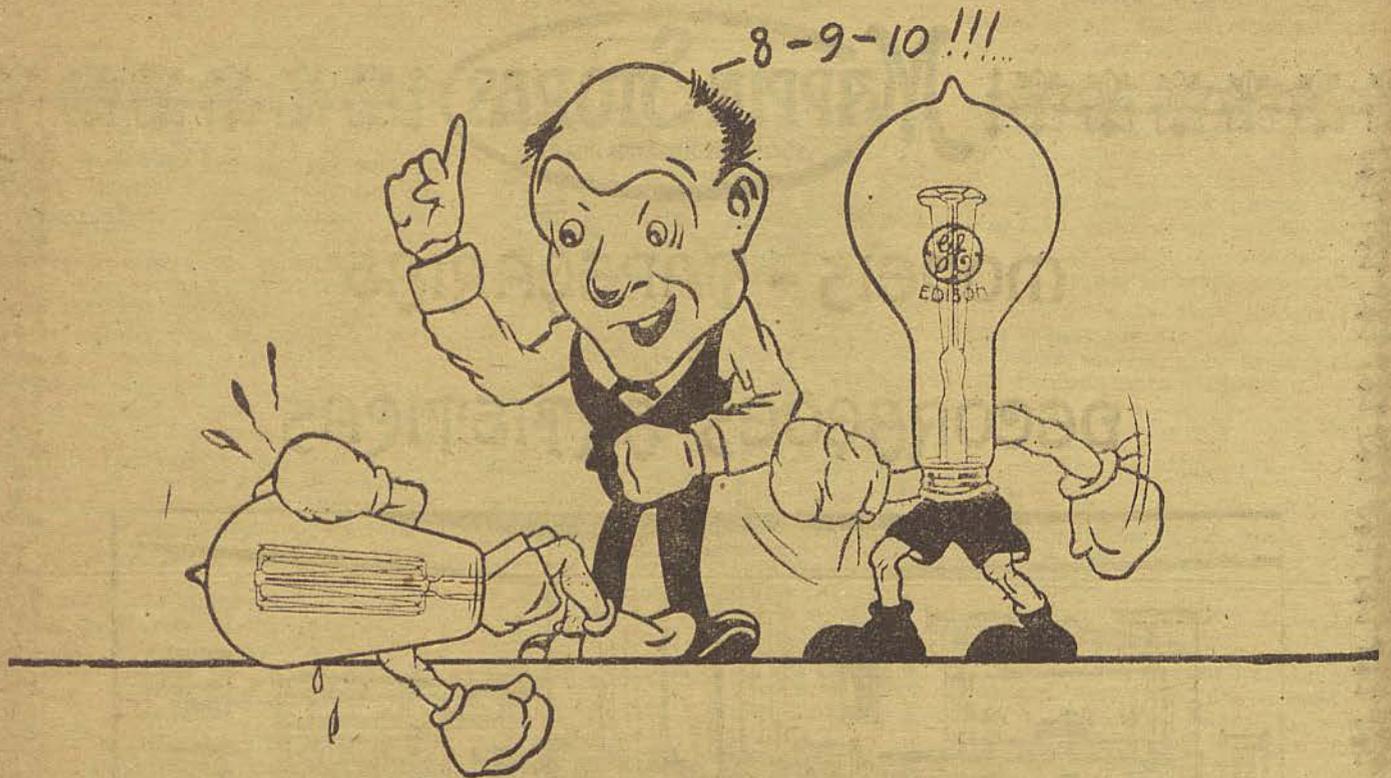
147, RUA SENADOR VERGUEIRO, 147

ENDEREÇO TELEGRAPHICO ELITE

Telephone Beira Mar 4015 --- Rio de Janeiro

N. B. Esta casa fecha-se todos os Sabbados ao 1½ dia.

D. QUIXOTE



Nos matchs da concorrência, a lampada  Edison é sempre a vencedora.

GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO.

RUA ANCHIETA N. 5 - S. PAULO

SABÃO DA COSTA

de B. M. SILVA

Marca registrada

Não contem perfume.

O mais poderoso contra sarnas, friel-
ras e cocelras.

Inegualavel na extinção da caspa

Não tem outro que o suplante nas
manchas da pelle.

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica.

Reconhecido e usado nos Hospitales.

Nas Pharmacias e Drogarias 1\$000

Rep. B. M. Silva & C.

RUA ASSEMBLÉA, 121-SOBRADO
RIO DE JANEIRO

DROGAS

a

PREÇO FIXO

RUA 1º DE MARÇO 14.16.18

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO. 31

RUA CONDE DE BOMFIM. 302.304

Granado & C^o

D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redação e escritório:

Rua D. Manoel, 30

Rio de Janeiro

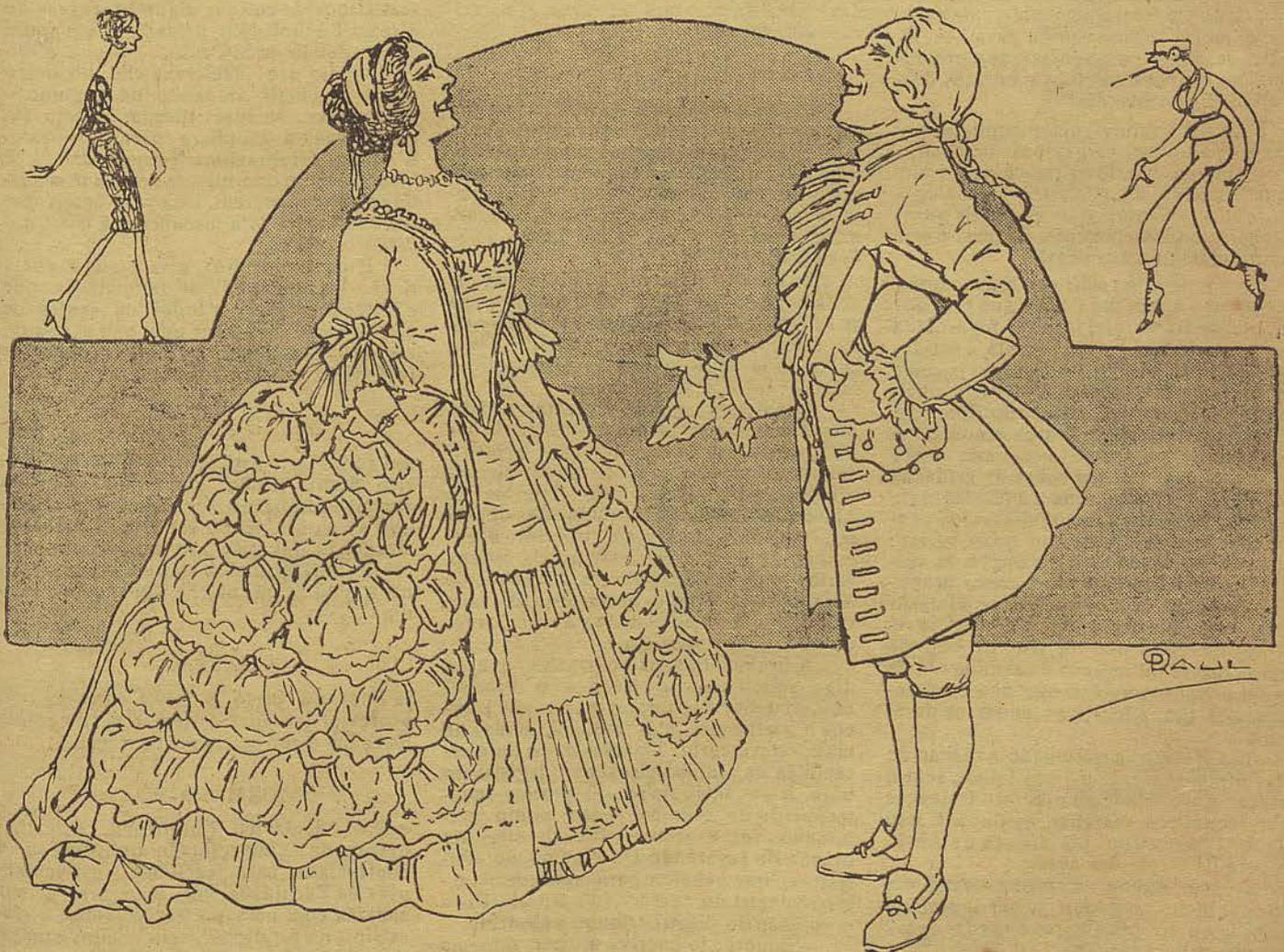
Capital 400 rs.

ASSIGNATURAS:

Anno 20\$000—Semestre 11\$000

Estados 500 rs.

AU BEAU VIEUX TEMPS



--- Garanto, marquezia! Nos seculos vindouros teremos a fallencia do patriotismo e dos pannos para mangas.



Roldão, o terrível.

Authentica.

Roldão, o terrível, não morreu em Roncesvalhes. A lenda diz que sim; mas os factos affirmam que não: Roldão vive ainda e reside em S. Paulo. Apenas, como os tempos não mais são de aventuras heroicas, e sim de crises, alta de alugueis, baixa de cambio, etc., o campeão indomável da christandade trocou a fiel durindana por grosso bengalão, despiu a armadura d' aço para envergar um burguezissimo paletot sacco e fez-se director de uma Escola Normal e defensor dos futeboleiros opprimidos.

Deixou crescer a barriga, usa chapéu de côco, tem o andar pausado e lento.

Nas folgas que as meninas da Normal do Braz lhe concedem, dá um pulinho á séde do «Internacional», inteira-se do que ha e vae em seguida para a A. P. E. A. desancar os «aguías» que pretendem «voar» sobre os clubs modestos desta vasta «Esportulândia».

Vem dahi, talvez, desse continuo pelear com «aguías» e «gaviões» da chamada «entidade maxima» (machima, como diz o Picchetti do «Palestra») a sua ogerisa pelos viventes que voam, os quaes Roldão, indistinctamente, include numa mesma classificação: aves.

Em S. Paulo realiza-se todos annos, no mez de Abril, uma festa que tem por fim, segundo se diz, inspirar á garotada que nos dias de gazeta devasta a estilíngue os tico-ticos e os pintasilgos, o amor aos passaros. Ha, então, recitativos obrigados ao «Passaro Captivo» do Bilac; ha hymnos; ha marchas; ha ceremonias de abertura de gaiolas. E' uma festa muito curiosa e seus «effeitos» sobre a «crillada» são de tal natureza que no dia seguinte as salas das secções masculinas dos grupos escolares se conservam quasi vazias: a garotada, ainda sob a emoção da vespera, anda pelos campos a armar arapucas e alcapões para engaiolar os pintasilgos e os papa-capins, livrando-os dest' arte dos perigos de um tiro, do bote de uma cascavel ou mesmo da estilíngada de algum menino perverso que não frequenta escolas tão educativas como as de S. Paulo...

Mas Roldão, acostumado a rachar de meio a meio os craneos dos infieis, tem o coração duro. Não vae nisso de festanças com recitativos, marchas, hymnos. E isso elle o demonstrou no dia 15 de Abril, vespera da «festa das aves».

Roldão reuniu a professorada em seu gabinete, empinou a barriguiinha e assim falou aos pedagogos e «pedagogas» em solenne expectativa:

— Vamos amanhã fazer uma coisa nova: nada de recitativos, nem de hy-

mnos, nem aberturas de gaiolas que não adiantam coisa alguma aos fins que o governo tem em vista. Os senhores e as senhoras poderão, por exemplo, ao contrario do que se tem feito nos annos anteriores, dar aos alumnos um thema para uma composição litteraria, que deverá versar sobre a vida das aves, sua utilidade, etc.

Para começar (aqui Roldão sacou da carteira um recorte de jornal) temos este thema que é optimo: «A industria do morcego na America do Norte».

— Mas morcego não ave — soprou o vice-director ao ouvido de Roldão.

E este, num gesto que não admittia replica:

— Vôa; não vôa? Pois se vôa é ave... E' ave mamífera...

Eis ahí como no dia 16 de Abril de 1921 os alumnos da Escola Normal do Braz commemoraram as aves... escrevendo sobre os morcegos!

Bolas!

A ultima sessão da A. P. E. A. foi das coisas mais interessantes que tivemos este mez. Calculem que, pela primeira vez em S. Paulo, o futebol, jogo eminentemente coiceiro, andou de mãos dadas com a figura severa e carrancuda do Direito, encarnado num cathedratico do Largo de S. Francisco.

Mas caso patusco, como se vê. E mais patusco se torna elle ainda quando se sabe que nesse consorcio tão desigual da jurisprudencia com o pontapé, quem andou aos *juuls* e aos *hands* não foi o futebol: foi a jurisprudencia.

As coisas passaram-se assim. O dr. Montenegro, que accumula as funcções de lente da Escola de Medicina e presidente da Associação, declarou em discussão o parecer lavrado pelo Estevam de Almeida sobre uma questiuncula de accesso de clubs da divisão inferior á superior. Abusaram da palavra pela ordem, varios oradores futeboleiros, excepção de Alcantara Tocci, que nessa occasião falava perante uma assembléa de marchantes do Matadouro Municipal.

A grammatica, não é preciso que se diga, andou como o Néco e o Picalhõ nos «matches» de importancia: aos trancos e barrancos. Mas até ahí, nada de mais: estava certo. Tratava-se de uma assembléa de futeboleiros que legislavam para outros futeboleiros. O grande acontecimento da reunião, o seu ponto culminante, foi a substanciosa e elegante oração do reverendo De Martino, do «Palestra», que achafou para sempre a argumentação do auctor do parecer. Eis a peroração do illustre tribuno palestrino:

«Signori: io queriva a dizer que, na minha fraca pinió, isso de jurisconsultos e doctores foi inventado para as fallencia

e as concordata dos turcos inda a rua Vinte e cinco de Marzo. Aqui non se trata de robá ninguem. Nós precisamos a fazer a justizia por egual para todos. Por isso io sô di parecer que a pinió do dr. Estevam não tenha valor nenhum e que a Sociaçõ mande a pedi a pinió do Giacomo Pastachuta, minho compadre, barbiero inda a rua Gaetano Pinto, que é um «torcedor» antigo do Palestra i uno nome que sabe donde teneva u nariz.»

A proposta de reverendo De Martino foi approvada em parte: a assembléa resolveu considerar «off-side» o parecer do dr. Estevam de Almeida para entregar a questã a um grupo de acatados jurisconsultos internacionaes: os srs. drs. Antonio de Almeida, Alcantara Tocci, Jorge Rishallah e Demetrio Justo Seabra.

Como se vê, a victoria do Palestra foi completa e o De Martino teve a grata «satisfaçõ» de ensinar algumas regras de direito futebolístico privado a um lente da Academia de S. Paulo.

— Mio pae declarava elle no outro dia ao Picchetti, impando de orgulho—minho pae sempre dicexa: questo ragazzo vae a estudiare para avvocato. E' uma cerebrazione sesquipedale. Io invece—bobo que fui—se dexava tẽ o gostinho du commercio. Una vera bestia que fui. Io nascera pr'a insculhambá cos doctore.»

E «insculhambõ», essa é que é a verdade. «Insculhambõ» de tal maneira que o Estevam jurou por todos os santos de sua devoção — e olhem que não são poucos — nunca mais pôr as mãos onde os futeboleiros costumam botar as patas.

DIZ-SE...

nas rodas jornalisticas que o lyrico Eurico Sodré, auctor do artigo «Vecchia zimana» publicado no «Diario» e relattivo á lavoura, tendo em vista o successo alcançado pelo titulo do mesmo, vae escrever uma chronica sobre a peste bovina, a qual se intitulará: «Que gelida manina...»

CONSTA...

já estar no prelo o novo romance do professor Jeremias: «Memorias do conde Rochaid e outros cracks de raça.»

MURMURA-SE...

que o Nicolavieff Furatripoff, ex-cathedratico da Universidade de Moscou e contractado para leccionar «gynecolaúgia» na Faculdade, vae inaugurar a sua cadeira com uma preleccão sobre a «in-ratripia na furatipose, seus effeitos e meios de evital-a.»

Mutt, Jeff & Cia.

FEIRA ? LIVRA !



--- Que é isso, seu Manoel ?! O senhor com um grande armazem vem comprar à feira ?

--- Pois então ?! Compro toda a carne, todo o feijão e toda a farinha por preço mínimo; e depois elles são obrigados a ir ao meu armazem, onde eu os esfolo.

Mulher experta



Antunes tem uma mulher inteligente. Inteligente, não. Experta, é que devo dizer. Convém não confundir intelligencia com expertise. A primeira é producto do raciocínio; a segunda resultado da astucia.

Quem fôr intelligente não arranjará coisa alguma na política, ao passo que o experto nella nunca deixará de ter, ás ordens, um aeroplano para o conduzir ás mais altas posições.

Na vida commum essa conhecida theoria falha, porém, porque o intelligente segura sempre o experto. Com o gato e rato temos até um exemplo pratico da fallencia da regra imperante na politica.

O rato, todos o sabem, é o bicho mais experto que ha no mundo... depois do azougue! Pois quem o passa pelo fundo de uma agulha, transformando-o, numa rasteira *cyriacolica*, em seu prato de resis-

tencia, fiambre predilecto dos felinos? O gato, um hypocrita, um tartufo, mas, sem nenhuma contestação, um animal intelligentissimo, por muitos motivos e principalmente pelo facto de ser devasso, visto passar as noites fóra de casa, em aventuras amorosas...

Entretanto, o Antunes nada póde contra sua mulher. Elle é tapado como... uma garrafa por abrir. E assim d. Alice explora á vontade a estupidez do marido. Hontem ella lhe pediu uns cobres para certas compras que queria fazer, recebendo do Antunes uma nota de 100\$000, com a advertencia de que desejava uma conta detalhada das despesas.

A' tardinha, d. Alice apresentou a desejada conta ao marido, que, após a examinar e conferir sua somma, perguntou-lhe:

- E o trôco ?
- Que trôco, homem ?
- Dos 100\$000 ?
- Não houve trôco.
- Como não houve trôco ? A factura fala em 48\$200 de saldo.
- Onde ?
- Aqui. Saldo 48\$200.

— Ah ! Você não comprehende ! Isso é a importancia de um córte de seda que existia na loja, como saldo. A conta registra tambem essa compra que fiz.

— Ah ! Sim ! Agora percebo...
E d. Alice enguliu os 48\$200 !

Mephisto.

Trecho de uma chronica de Vina-Centi na pagina littero-almofadinha do *Imparcial* :

«Incontinentemente como se um botão electrico tivesse soffrido a leve pressão de uns dedos nervosos...»

Perdão, senhorita; esse plural é demais. Toca-se no botão com um dedo só...

Regularizador dos intestinos. Pilulas Reguladoras. Uso : 2 á noite. — A' venda em toda parte. — Deposito : 1.º de Março, 9 e 11. — Rio. — Vidro : 1\$500 — Pelo Correio : 1\$700.

"D. Quixote" na Bahia

NO MUNDO DA BOLA



Dr. Barboza de Souza.

Secretario da Agricultura.

O ex kaiser declarou a um correspondente do New-York Times que o entrevistou, que o culpado da guerra foi o Czar da Russia.

Guilherme está com a boa doutrina; não ha como pôr a culpa para cima dos mortos; elles não se defendem; mas em compensação não correm risco de serem castigados...

Indisciplinados?

Ha jogadores que, creados em um determinado club, defendem com ardor as cores do mesmo, durante annos consecutivos. Um dia, por um motivo qualquer, abandonam a camisa que vestiam e passam-se para uma outra sociedade congenera.

O club que os acolhe tambem possui, em seu seio, elementos que, sempre tidos como disciplinados, emprestaram o melhor de seus esforços em defesa da camisa que nunca pretenderam abandonar. A directoria do club aquinhoado, mais pensando no desfalque do team adversario, do que no valor propriamente dito dos novos elementos, não trepida em excluir do quadro principal os antigos defensores do seu pavilhão, (que ella sabe incapazes de abandonal-o), para preferir os que até então o combatiam.

Os elementos antigos, que permanecem no quadro escalado, vêm o que os espera para o futuro, e em um gesto quasi acceitavel, que não merece ser classificado como indisciplinar, protestam contra a injustiça praticada.

E' bem possivel que estejamos errados; mas, porque não confessar o que sentimos? A attitude assumida por Zezé, no quadro tricolor, talvez mereça o castigo applicado; o que ninguém, porém, pode negar é que é sympathica e demonstra o quanto era unida a ala Mano-Zezé.

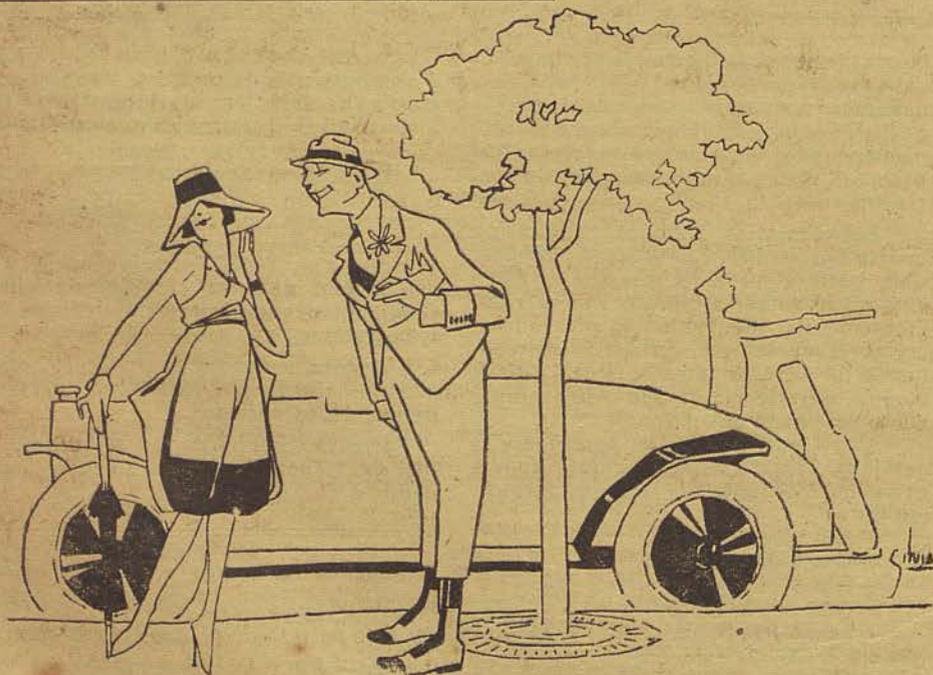
Que nos perdoem os nossos amigos do Fluminense.

O BATUTA



Romano

Nacionalismo... em termos



— Sim, Suzette, eu sou jacobino mas tenho o coração cosmopolita...

Gonstas

Corre como certa a noticia de que os srs. Carlos Pimentel e Oldemar Murtinho estão trenando para formar a parrelha de backs do 3º team do Botafogo F. C.

Os diarios dizem que o player paulista Foz pediu transferencia para jogar no Rio.

Ora graças a Deus que o Rio agora vae ter Foz.

Noticiam os jornaes, que o mignon Chiquinho vae desistir do «passe» para voltar ao Andarahy.

Diz o Nico Miranda:

— Todo mundo sabe que o meia esquerda desiste do passe porque gosta do jogo pessoal.

O pae romantico — O sorriso de uma creança illumina uma casa.

O dito realista — E o choro tambem; lá em casa ficam trez lampadas accesas a noite inteira...

Prisão em flagrante



commendador Guzmão acordou, enfim, sacudido nervosamente pela sua senhora :

— Ladrões em casa, segredou-lhe ella.

— Ladrões ?

— Sim, na sala da frente.

O commendador levantou-se e, apanhando o revólver que enferrujava no fundo do gavetão, dirigiu-se para a sala, indeciso, cosendo-se às paredes. Ao passar, porém, pelo quarto da filha, parou: o ruído vinha dali. Mil trágicas conjecturas a saltaram diabolicamente o seu pensamento de pae amoroso. Imaginou sua filha morta, o oceano inquieto dos seus negros cabellos empapado de sangue...



Quasi esmagado pelo peso do chumbo dessa duvida, mal teve forças para aproximar-se do telephone e communicar-se com a delegacia mais proxima.

— Sr. commissario, um crime horroso. O bandido ainda está aqui em casa.

O commissario não se fez esperar, e após ouvir a des-

cripção detalhada dos ruidos, entrou cautelosamente na sumptuosa residencia do commendador, acompanhado pelos donos da casa. Pararam os tres deante do logar do delicto. De dentro, vinha um ruído surdo, como a voz abafada de um homem. Entroolharam-se, confusos. O commissario, pallido de emoção, aproxima-se da porta, curva-se e prega os olhos no buraco da fechadura, tentando vislumbrar o interior do quarto.

— Morta? perguntou a senhora do commendador, num soluço.

Como resposta o commissario, olhos pregados na fechadura, começou a descrever a scena que assistia :

— ... põe o chapéu... suspende a golla do sobretudo... aproxima-se da janella... salta... desaparece do lado do jardim...

Passam-se alguns minutos. Cessam, por completo, os extranhos ruidos no quarto, como se nelle a morte tivesse plantado o seu mudo dominio.

O commissario abandona o seu posto de observação, e pergunta ao Commendador :

A pequena precoce



— Que é isso, Dodósinha ?

— Pois então !... Eu já sou uma mocinha...

— Sua filha é solteira ?

— Viuva, respondeu a senhora do commendador, noutro soluço.

O commissario fica terrivelmente mudo, a olhar bestificado aquelles paes anciosos, como sem saber descrever a terrivel verdade.

— Então ? disse, num resto de voz, o commendador, quebrando aquelle silencio que era uma tortura.

— Sabem quem esteve aqui ? perguntou enfim o commissario.

— ???!

— O doutor Delegado.

Mas recuperando promptamente a presença de espirito, concertou a mão :

— Não receiem cousa alguma. Elle já prendeu o criminoso.

Mirim.

Diz um topico da Gazeta que na repartição dos Correios não ha nem copo para se beber agua; a agua que existe está em uma caixa immundissima, que nunca teve a minima limpeza.

Commentario do Amorim Junior, funcionario postal :

— Por essas e outras é que eu quando tenho sede prefiro tomar a minha infusão gelada de cevada e lupulo; a cerv. ja não tem microbios...

— Antes produz *nacrobly*, conclue o Zamith vendo chegar o Satiro Bilhar.

Tradução livre (por uma senhora) da expressão ingleza *the right man in the right place* :

— «O marido em casa todas as noites».

ELEGÂNCIAS



UM Inglez meu amigo que passou ha alguns annos pelo Rio, onde o encantaram o apuro dos homens e a graça entontecedora das mulheres, chegou, ha dias, novamente, á Guanabara, a bordo do «Brabantia», no qual o fui buscar em lancha graciosamente cedida pela Policia. Carregando as duas pequenas malas de mão,

saltámos no caes Pharoux, enfiámos pela rua Sete, indo sabir na Avenida, por volta, mais ou menos das tres horas, isto é, naquella em que o movimento é augmentado com a onda de deputados novos e velhos, que abandonam o Monrôe. Ao desembocarmos deante do Odeon, John Moore indagou, espantado:

— Fevereiro, aqui?
Arregalei o ôlho, sem comprehender.

— Fevereiro, aqui?
Arregalei o nariz, intrigado.
— Fevereiro, aqui? — tornou o viajante, pela terceira vez.

Arregalei a bocca. E seria capaz de arregalar o resto, se John Moore se não explicasse, perguntando-me claramente se estavamos no mez de Carnaval, e o que significavam, afinal, aquellas dezenas de cavalheiros que passavam de vez

em quando, trajando as roupas mais pittorescas e correspondentes ás mais variadas phases da nossa civilização.

O Rio de Janeiro tomou, realmente, nestes ultimos dias, um physionomia singular. Ao lado da gente mais elegantemente vestida, passam, de vez em quando, figuras exquisitas, grotescas, originaes. Após o frack do desembargador Ataulpho, do jaquetão do dr. Tefé, do chapéo de palha de arroz do dr. Gottuzo, a jaqueta do sr. Floro Bartholomeu, o «rabo de arara» do sr. Guaraná, a botina de borracha do sr. Godofredo Vianna, vindos do Ceará, de Campos, do Maranhão.

Felizmente, esses novos legisladores propendem, todos, para a adaptação dos nossos costumes urbanos. Os alfaiates, as manicuras, as casas de roupa branca, não têm mãos a medir. As vitrines estão repletas de amostras, nas quaes se lêem, ao lado de montes de roupa, etiquetas esclarecedoras, assignalando o enxoval, ou as peças isoladas, do deputado Fulano e do senador Sicrano.

O mostruario da A' Paulicéa principalmente, está transformado em um verdadeiro catalogo de revelações delicadas. E dentro, nas salas de costura, a azafama é intensa, enorme, de arsenal em tempo de guerra, e de tal modo que a contra-mestra difficilmente nos poude attender.

— O senhor não imagina, senhor doutor, — começou a franceza, arrastando os «rr», os pés, e uma tira de fazenda que media na occasião, — o senhor não imagina o que tem sido o nosso trabalho nestes ultimos tempos. Trabalhamos, neste momento, para quarenta e dois deputados e onze senadores. E todos tão exigentes...

— Para o senador Azeredo, para o senador Frontin, para o deputado Leão Velloso, para o deputado Villaboim... Não?

— Não, senhor, — atalhou a franceza. — Veja!

E começou a mostrar-nos;

— Estas duas camisas de zephyr abotoadas para a frente, são do dr. Luiz Domingos, do Maranhão; estas seis, abotoando do lado, são do dr. Joaquim Moreira, de Petropolis; estas outras, abotoando para traz, foram feitas sob condições. Não sei se o freguez virá buscal-as.

As encomendas mais interessantes foram, porém, as dos srs. deputados Bittencourt Filho, Americano do Brasil, Fidelis Reis e Adolpho Konder, que pretendem transformar a Camara, ao que parece, em uma succursal de salão elegante. O curioso é, entretanto, que cada um trouxe a sua lista de roupa interna, com as respectivas particularidades. A nota do dr. Bittencourt Filho, por exemplo, é esta:

Uma duzia de ceroulas de zephyr.
Uma cuéca de sêda, de côs bordado.
Seis camisas

A do sr. Americano do Brasil:

Uma ceroula de morim.

Uma camisa de linho (mais curta atraz do que adeante).

Seis peitilhos para a mesma.
Um lenço de sêda, dos grandes.

A do sr. Fidelis Reis:

Dois pares de meia, compridos.

Doze ceroulas (reforçadas).

Doze cuécas (reforçadissimas).

Uma gravata com duas vistas.

E a do sr. Adolpho Konder:

Seis camisetas de sêda, para senhora.

Doze pares de meia, 6 3/4 (senhora).

Doze cuécas (com rendas na ponta).

Doze ceroulas (com «trou-trou»).

Tres dúzias de camisas de noite (para as sessões nocturnas).

Seis pyjamas de sêda (com a perna folgada)

E outras miudezas, de nome complicado e complicadissima utilidade.

Pedro Mal-A's-Artes.



D. QUIXOTE

ESPECULAÇÕES

O Mundo é só dos especuladores,
Que especulam com tudo, e a vida ganham:
— Com plumagens de passaros, com flores,
Com tudo, tudo quanto as mãos apanham!

Nem a Dôr é poupada e nem o Afago.
No proprio sentimento da Amorosa,
Vê-se especulação! Seu beijo é pago;
Pago o sorriso dessa bocca anciosa,
— Fructo de carne a arder que a sêde açula! —

O beijo é o vinho que mais nos embriaga!
E a bocca que o cedeu do amante é gula,
Coragem tem de lhe exigir a paga!

Com tudo se especula neste Mundo;
Busca-se especular mesmo com a Fome,
Com o pranto amargo, com o sorrir jocundo...
Ha o especulador até do nome!

O mendigo, que traz uma ferida,
Faz della um ganha-pão, seja onde for...
Uma chaga é uma fonte, pois, de vida!
Especula-se até com a propria dôr!
E eu, que extranhei nos outros tal acção,
Eu mesmo, que me fiz tão bom censor,
Fiz, com estes versos... especulação!

Antonio Academico.

D. Quixote em Camplinas



Jorge Leme.

Professor e escriptor.

P. R. M.

Cã, na Minas legendaria,
Não ha feio, nem bonito,
Que já não esteja inscripto
Nessa facção partidaria.

Quem está de culpa extreme,
Quem tem culpas no cartorio —
Ou branco ou preto — é notorio —
Está nliado ao P. R. M.

Logo depois de nascer,
Antes de pegar na mamma,
O fedelho já proclama
Ao P. R. M. pertencer.

Já tem a toda a parte ido
Do partido a fama, que
Dos socios nenhum se vê
Ter partido do partido.

Assim, em Minas Geraes,
Do P. R. M. — com profundo
Pasma vejo-o — é todo o mundo
E ainda outros mundos mais!!

Então, julgo mais certoiro
Que essa aggremação gigante
Se intitule, de ora avante,
Em vez de partido, — inteiro.

Bej.

FAZENDO FORÇA

O sr. Presidente quer a todo tranze que o seu candidato saia vencedor na sua successão.



Suando o topete para carregar bezerra.

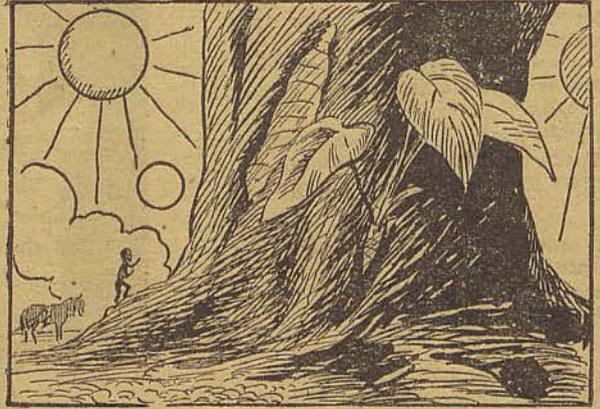
D. QUIXOTE

JOÃO PESTANA — E SEUS SONHOS — POR SETH

Aventuras phantasticas



Si todo o individuo que se acha em terra extranha sente a sua curiosidade aguçada para todas as cousas, imaginem vocês eu, que estava, já não direi em mundo extranho, mas em systema planetario que não era o nosso! Tudo aquillo era maravilhoso a meus olhos. Na linha, que me pareceu do horizonte, vendo uma grande arvore, cujos galhos as nuvens não me deixavam distinguir, para



lá me dirigi. «Pensamento» acompanhou-me, mas eu preferi ir a pé, saltando de grão em grão a areia. Muito me custou chegar ao pé da arvore, que depois verifiquei não ser de muito grandes dimensões. Amparei-me facilmente pelas asperezas da casca, da mesma forma que uma formiga o faria numa arvore da Terra, e fui subindo...



... subindo até chegar á altura do cume do Pão de Assucar. Ahí, vi um buraco cuja entrada teria mais ou menos a altura e a largura daquela grande porta que fica atraz do Theatro Municipal. Com uma insaciavel curiosidade, entrei. Lá dentro, como era de esperar, a escuridão se tornava cada vez mais profunda, e, não fosse a claridade que se projectava da entrada, eu não teria me aven-



turado por aquella gruta. Mas justamente onde a claridade ia se perder por completo, estaquei, horrorizado, deante do peor monstro que tenho visto! Era uma lagar'a! Mas uma cousa phantastica!

Parei estorrecido, sem poder fazer o menor movimento. Parecia que o sangue se me havia gelado nas veias! Isto durou cinco segundos, se tanto. O meu



instincto de conservação descobriu, porém, que o bicho, movimentando as mandibulas e alçando as antenas, ia devorar-me... Nesses momentos, a gente não pode relectir no que faz. Não é, portanto, a cabeça que age: são antes as mãos e os pés. Com uma ligeireza que agora não posso calcular, preci-



pitel-me para a porta do buraco, na intenção de escapulir á monstruosa lagarta. De nada valeria isto, porém, á minha salvação, se não fosse... Até quarta-feira...

(Continua)

D. QUIXOTE

D. Quixote em Minas

Mario José de Almeida.

O NOVO ESTADISTA E SUA CORTE

Tudo é comunicativo neste mundo. O sr. Affonsinho Penna era o mais mansinho, o mais suave de todos os mortaes. Approximou-se do dr. Raul Soares, e... virou bicho!

Apanhou-lhe os tiques, tomou-lhe o metal da voz, assumiu por empréstimo o tom de importância do dr. Raul e a copia está sahindo melhor que o original. O proprio Raul anda satisfeito com o ser paradigma de tão notavel cavalheiro.

A «entourage» do dr. Raul é hoje uma das maiores e as copias dos seus gestos e attitudes multiplicam-se cada dia.

Não será máo recordar alguns dos nomes que pertencem á côrte sumptuosa do eminente estadista. Já falamos no Affonsinho, o Tico-Tico Junior Temos o Arthur Bernardes (não se admirem.); os manos, que são: o Milóte, do Tribunal de Contas; o Chico Peixoto, ex-direcior do Archivo Publico Mineiro e hoje deputado federal (tem talento p'ra burro!...) O Gastão Soares de Moura. Mas a irmandade do dr. Raul gastaria uma pagina. Falemos nos outros nomes da côrte de Bello Horizonte. O Daniel Serapião, a melhor ama secca que ha por aquellas bandas. Em paga do officio, já foi auxiliar juridico da Secretaria da Agricultura, secretario particular do dr. Raul quando mini tro, genro de ministro e advogado notavel, proximo deputado estadual e futuro secretario da Agricultura do governo Raul Soares...

O Christianinho, o Moacyr, o Odilon e outros rapazes enchem os salões, em que se reúne a côrte, com ternos muito bem feitos. Ha ainda os politicos e politicões (cu não sei se o plural é cões ou cães) como o Imperador da Pampulna, o Lalão, etc., etc.

Faltam apenas dois personagens: o bôbo da côrte e o Rainha Mãe.

Posso assegurar que ambos acompanham o dr. Raul Soares ao Rio.

O primeiro continúa a ser o contador de aneddotas conhecido e o segundo... o segundo... é elle mesmo, o Rainha Mãe o Sogra.

Mas, que côrte sumptuosa!... O dr. Raul cada dia que passa torna-se mais benemerito. E as suas phrases, que antes eram inoffensivos festins, são hoje brutalissimos dum-dum, typo de municação 420.



Gorducho, assim, pequenino, Carinha de bom menino,

Mario José

Não fala mal de ninguem Pois p'ra elle talento tem Mortaes e Immortaes, até!...

Homem de letras, poeta, Alma profunda d'estheta,

Mario José

Em tudo encontra belleza: No Hermes Fontes, no Deveza, No Augusto de Lima, até!...

T. S.

O PRESTIGIO DOS MINEIROS

O dr. João Luiz Alves descia a escadaria do Palacio da Liberdade e, encontrando-se com o dr. Affonsinho, foi-lhe dizendo:

— O chefe anda preocupado.

— Sim, não é para menos. A situação politica...

— Qual politica, qual nada. Elle está preocupado é com a grêve.

— Grêve?!...

— Pois V. não lê os jornaes?
— ...?!...
— A grêve dos «mineiros»... britanicos...

O dr. Affonsinho teve uma syncope e para convalescer-se leu dous capitulos da sedativa rhetorica do padre Manoel Bernardes.

O maior empenho do «Diario de Minas» é proclamar a harmonia da politica mineira. (Sem falar no seu proprio empenho... ao governo).

E' isso... A musica mesmo com grossa pancadaria não perde a harmonia...

TOXICOS, CONFORME A DÔSE...

— Os jornaes noticiam que a policia mineira vae combater a venda dos toxicos. Já sabias?

— Ainda não, mas percebi.

— Porque?

— Porque o dr. Vieira Braga teve uma longa conferencia com o dr. Julio Octaviano...

— ... Sobre?...

— Sobre a eliminacão das toxinas do organismo...

O dr. Julio Octaviano está mais verde do que nunca.

— Por esse lado a conferencia deve ter passado sem attrictos.

— Porque?

— Porque o Vieira Braga, na sua mania litteraria de admirar os idolos pagãos, Venus em primeiro logar, é o mais maduro dos solteirissimos que eu conheço.

— D'ahi para a campanha dos toxicos vae longa distancia!

— Pois, ahí é que está o toxico...

POR AGUA ABAIXO



A conta corrente...

D. QUIXOTE

Flagrantes do Monroe

Galeria dos heróes

Lindolpho Pessoa



Romano

- De onde é filho o Lindolpho ?
— Oh ! que pergunta !
Filho da terra de Tio Pita. Ahí está.
Como em bom sêbo, a labia facil unta
Filho politico é do Paraná.
- Mas o interlocutor de novo assumpta :
— Grande talento ?
— De cacaracá...
A resposta é do Bayma que inda ajunta :
— Dize-n que em creança bebeu muito chá...
- Chega cedinho á Camara, o matreiro...
— Realmente. E' como o melro do Junqueiro :
Madrugador jovial...
- Gosador ?
— E' um perfeito sybarita.
— Parahybano ? E' parente do Tio Pita ?
— *Pessoaliscu-se*, ao menos, como tal...

O sr. Delamare Nogueira da Gama discutia na terceira commissão de inquerito o direito assegurado pelo diploma do sr. Nicador do Nascimento. A cada argumento novo, os pescadores nacionalizados pelo commandante Villar e que enchiam a sala, prorompiam em palmas estrepitosas. Atrahido pelo ruido dos applausos, o sr. José Augusto chegou-se e indagou o que era aquillo. Inteirado, disse :

— Mas é possível que o nacionalismo, sendo uma coisa tão seria, já tenha «profiteurs» ? I...

A Camara Nova está repleta de abdomens. Julgada pela Camara extincta, lucrou em baixos-ventres. São innumerous os «phocas» portadores de panças respeitaveis. O sr. Plinio Marques, paranaense, por exemplo, traz a sua barriga accommodada numa elegancia que define os seus pendores epi-

curisticos. O sr. Celestino, de Matto Grosso, além da pança emerita, é dono de uma bigodeira que lhe empresta á physionomia uns ares de Kaiser suburbano. Por sua vez o sr. Pamphilo de Carvalho, estreiante bahiano, tem a barriga de tal modo dilatada, que a gente quando se achega á sua visinhança tem a impressão de que seus intestinos vão arrebentar os cós das calças para derramar-se no assoalho... Foi considerando isso que o sr. Luiz Guaraná, aliás paçudo tambem, disse ha dias ao sr. Waldomiro Magalhães, vendo passar o novo paredro bahiano :

— Muito sympathico esse Paçudo de Carvalho...
—

O sr. Braulio Xavier, condemnado ao cutelo, espiava, com ares de melancolica expectativa, a Guanabara ensolarada, num dos dias mais tristes da sua contestação.

Passa atraz de si o sr. Carlos Garcia e recita em inglez a passagem do «Hamlet», na scena do «ser ou não ser». O velho magistrado, num estremecimento convulso, acordou daquelle seu marasmo contemplativo...

Commentava-se numa roda de paulistas o facto do sr. Ascendino Cunha, novo pela Parahyba, não sahir do gabinete da presidencia, procurando sempre metter-se pelas palestras dos guisadores do «caso» da mesa

Conselho do sr. José Lobo ao sr. Andrade Bezerra :

— Olha, meu caro. Não te esqueças do que disse o Carlos Garcia sobre esses immigrants. Essa gente é cupim. Entra e ninguem vê. Quando percebem o pau já está pôdre.

O sr. João Mangabeira, defendendo os direitos do sr. Leão Velloso, no caso do quarto districto bahiano, provou que nos reductos eleitoraes do governo votou uma mulher chamada Alice.

— E' um homem com nome de mulher. Deve ser um effeminado que teve a coragem de não se esconder atraz de um nome masculino, depôz, como governista, o Conego Gairão.

— O caso do Mauricio ?

— E' um obito...

A resposta foi do sr. José Lobo, que dois minutos depois abraçava o candidato fluminense, dando-lhe os parabens porque o seu caso era de exito incontestavel...

Rialto.

Nunca deixeis de empregar, na lucta pela vida, todos os meios idoneos; e, muito principalmente, não abandonéis o divertimento, tão salutar é elle ao bem estar physico e mo al.

Assim, lêde, todas as quartas feiras, o "D. Quixote" e ide todas as noites aos theatros da Empreza Paschoal Segreto.

Agora mesmo, "Vamos deixar disso" vos oferece deliciosos momentos de goso intellectual.

Engano d'alma lêdo e cêgo...



--- Que bonita carreiral

D. PAULO EM S. QUIXOTE



«A bella adormecida no bosque.»

DOS BANCOS A'S CADEIRAS

ESCOL ANORMAL

Ouvindo os mestres.
«Enquêtes» a vapor.

O sr. dr. Baptista Pereira, o João Baptista, como é conhecido, não podia deixar de ser escutado sobre o problema dos predios escolares.

Pondo de parte o que nos conta a Biblia (se os alhos têm cabeça) procuramos o notavel grammatico que descobriu o futuro dos substantivos e pedimos-lhe duas ou tres palavras sobre o magno assumpto.

S. S. não se fez rogado; muito gentilmente nos foi dizendo:

— Tanto faz dar na cabeça como na cabeça dar, mas este problema de predios escolares é um verdadeiro *quebra-cabeça*.

Olhe; diga que na minha fraca opinião... é uma coisa que não me sae da cabeça.

Anthologia microscopica.

Quadras passadas.

Que cada qual pegue o seu fardo e o ponha no hombro sem temores; este negocio de *retardo* não tem que ver com os inspectores.

Sousa Rocha.

A ostra não larga o pé da ponte para evitar a sua perda; dizem que o proprio Xenophonte *desapertava para a esquerda*.

Barbosa Rodrigues.

Affirma a *sabedoria* que em casa, que não ha pão, todos *gritam* noite e dia, mas ninguem terá razão.

Rocha Bastos.

Cartões postaes.

Correspondencia escolar.

Dr. Rocha Bastos
Secretaria

Não esquecer minha transferencia. Districto urbano, escola pertinho de casa e inspector... amiguinho.

M. R.

P. S.—Gostei muito daquella medida; alumnas sempre occupadas e salas desentupidas.

M.

Mexericos pedagogicos.

Dizem...

que o Almozarifado está cumprindo o seu dever religiosamente.

que onde não ha El-Rei o perde.

que o *bi-mestre* já passou e as escolas não têm adjunctas.

que Junior está *muito pallido* por causa da *enfermidade chronica do ensino*.

que Instrucção bem que é molesta e molesta grave.

que os medicos escolares não demonstram outra coisa.

que não é só o mobiliario escolar que está pedindo *verniz*.

que tambem não são sómente as carteiras que estão de parafusos frouxos.

que tambem não são sómente os quadros negros que *passam por brancos*.

que as mulheres, na Instrucção, não ensinam sómente ás creanças.

que *fazer numero* não é operação arithmetica.

que por causa de *operações* é que a Instrucção está doente.

Argus.

Em homenagem ao soldado desconhecido portuguez. Julio Dantas escreveu uns lindos e admiraveis versos, onde palpita o heroismo da raça lusa.

De «As duas epopéas», que é o titulo do poema, transcrevemos esta quadra:

Arrasta o manto real, acerca-se chorando. São um tapete roxo as flores a seus pés... — O meu irmão-diz elle—o meu pobre Fernando, Tinha de te chorar pela segunda vez!

Como se vê, Julio Dantas conseguiu descobrir o nome do soldado desconhecido: chama-se Fernando...



THEATRO



«Vamos deixar disso»

no S. JOSÉ

Serra Pinto e Luiz Drummond, os felizes auctores da comedia «Vocês acabam casando», conseguiram ser originaes, apresentando, numa scena da revista «Vamos deixar disso», o conspicio ar., o dr. Secretario do Izidro Nunes, como uma tocante homenagem aos méritos do director de scena do theatro S. José.

A marcação, assim, do dr. esteve boa e animada, pois o dr. não se cançava de olhar e de rir para os bastidores.

O resto da revista, exceptuando, devemos confessar, algumas boas piadas aos festejos do Centenario, é o que já temos visto: um portuguez para o Figueiredo, uma mulata para a actriz Octilia Amorim, a mesma scena do arranjo dos 200\$000, da ultima revista carnavalesca alli representada.

Salientaram-se:

Alfredo Silva, na pressa com que manda embora os varios numeros e corpo de côros; Silveira, pelo modo com que não soube compor o typo do Centenario, tremendo as mãos exaggeradamente.

Asdrubal Miranda, no «Chico Amoroso», um dos «compères», não foi multado, bem como a actriz Candida Leal, o que prejudica, em parte, a reclame da revista.

Pedro Dias tem um numero de dansa o que, na sua propria opinião, é o successo de todas as revistas.

O papel de Cupido, que na primeira distribuição foi dado á sra. Antonietta Olga, coube a Henriqueta Briebe que tanto canta como olha para as galerias, não sabemos porque motivo...

«Vamos deixar disso» foi a primeira peça de «centenario»...

A séde da A. B. A. T. regorgitava.

Acabara a sessão ordinaria (sem trocadilho, bem entendido) e uma rôda composta do Antonio de Souza, Eduardo Vieira, Izidro Nunes e Candido Costa, discutia o theatro Nacional de 1830, a entrevista do Leopoldo Fróes sobre a nossa critica e a conseqente collocação do entrevistador entre os 5 verdadeiros artistas do Brasil, e outras coisas de theatro nacional da Praça Tiradentes.

Nisto approxima-se do grupo o dr. Dominguinhos Segreto e pergunta ao Candido Costa:

— Então, sr. secretario, as peças que eu lhe pedi para o S. Pedro?

Candido Costa olhou, coçou a cabeça e respondeu:

— Espera, meu irmão, a Sociedade está agindo.

Acontece, porém, que o Abbadie ainda não escreveu outra comedia e a «A Filha da dona da pensão» não é genero «Chatelet»...

— Mas, que diabo, insiste o dr. Dominguinhos, estou sem peças. Você podia arranjar algumas, sem esperar pelas transformações das comedias do Abbadie...

— Sim, comprehende perfeitamente.

Temos em stock a «Paixão de artista», desacordada ainda, mas em vias de restabelecimento.

Sabes... a Assistencia demorou...

O J. Ribeiro, como tu sabes, espera films; o Viriato tem uma peça que não passa, ao que parece, de historias... O Oduvaldo, como sabem vocês todos da Empreza, ainda não acabou a «As Mariposas»... O J. Miranda...

Neste ponto o Antonio de Sousa interrompeu:

— O' filho, neste caso o meu repertorio é mais selecto: tenho a famosa «Passagem do Mar Vermelho» do Fonseca Moreira...

Procopio Ferreira escreveu uma revista.

Bem feita e melhor escripta, o joven auctor, entusiasmado, convidou dois conhecidos rapazes de jornal para ouvirem a leitura da sua interessante revista.

Acabada a leitura, pediu, modestamente, a opinião dos amigos.

— Oh! filho, respondeu logo o Ruben Gill, boa, muito boa. Bem vêes, não estamos com somno.

E o Edmundo Maia, maldoso:

— Sim, mas vocês tomaram o caté primeiro...

Terra de Scena.

A futura temporada do Municipal.

O notavel concessionario do preço das localidades do Theatro Municipal, o muito illustre sr. Walter Mocchi, já deu o seu grito annual do Ypiranga... da sua bolsa, publicando o elenco e o repertorio da grande companhia com que iniciará nesta capital a temporada official de 1921.

O elenco, como não podia deixar de ser, é de primeira ordem, sob a direcção artistica de Mr. Lucien Rozenberg, commandante em chefe da «troupe» do «Athénée» de Paris.

Diz a historia (contada pelo proprio sr. Mocchi) que o notavel artista não queria vir ao Brasil.

Mas, sabendo que o nosso Municipal possui columnas de marmore rosa, comornatos dourados, decidiu-se, por fim, a atravessar o Oceano, em busca do almejado successo... de bilheteria.

Diz ainda o annuncio do já celebre contractador de celebridades:

«Ao lado de Rozenberg teremos occasião de vêr uma estrella que deverá ser proxivamente de primeira grandeza»...

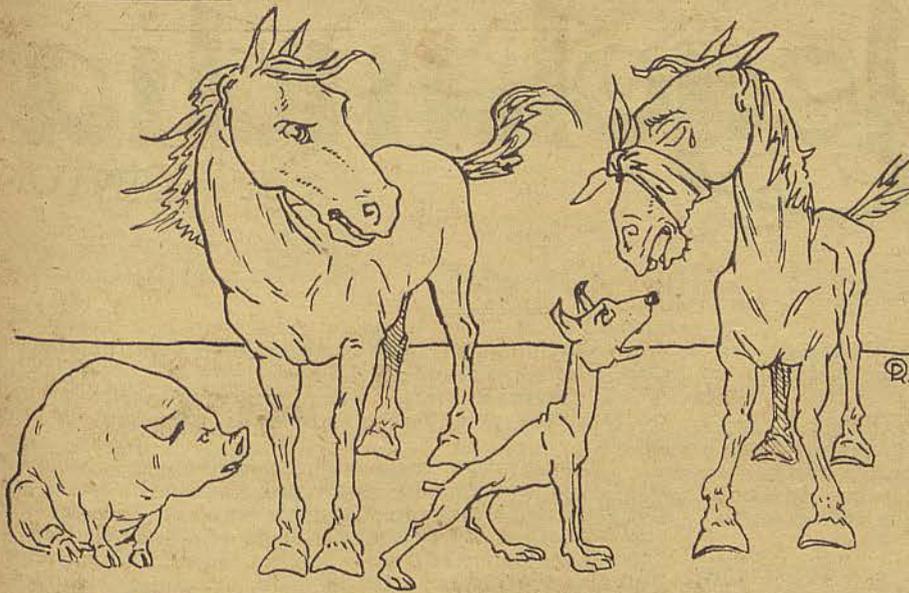
O sr. Mocchi não affirma, portanto, ser Mlle. Alice Beylat uma respeitavel canastra mas... dá-nos nababesca e generosamente o direito de pensar mal da joven artista.

Si os preciosos elementos das suas «troupes», quando são as mais fortes celebridades da constellação artista de Paris, nos fornecem as mais cruéis decepções, o que pensar dum genio que o proprio empresario confessa ser uma «estrella»... se o futuro não o enganar?

Emfim, isto não tem importancia: os preços continuam elevados, para o levantamento moral dos srs. assignantes, com as frisas a 1:020\$000, etc.

E, agora, um conselho particular ao sr. Lucien Rozenberg: não nos vá apparecer, como ha dois annos, o seu collega Henry Burguet, de calças brancas e sapatos amarellos...

NA SAÚDE



--- Que é isso? De cara amarrada?!
 --- Comi alguns kilos de papel e parece que estou com a peste bobina.
 --- Toma hyppicacuanha.

DEPOIS DESTA



OS Estados Unidos o anúncio é uma instituição nacional. E tanto isto é verdade que os yankees, nas coisas mais sérias da nação, esquecendo-se do respeito que a patria nos merece, mas viciados pelo habito, empregam a

mesma blague utilizada nas reclames de um emplastro poroso ou elixir de longa vida.

Tudo leva a crer que na America do Norte existem escolas organisadas com o fim de conferir diplomas de doutor na

sciencia de anunciar drogas e outros productos do paiz, em vista da pericia com que lá se executa tal serviço.

Lembro-me até de que Medeiros e Albuquerque, referindo-se a alguns annuncios luminosos de Nova York, disse serem estes collocados no cume dos edificios mais altos da cidade, de sorte a darem a illusão, aos viajantes bisonhos, de que estão affixados no céu!

Mas tambem a rivalidade entre os profissionaes do mesmo officio é alli medonha. Os annunciantes guerreiam-se mutua e desapiadadamente. Não dão treguas uns aos outros e usam de truques impagaveis para annullar a propaganda alheia.

Uma vez appareceram em Washington grandes cartazes, fazendo a apo-

In cauda venenum



— Só aqui, neste pedaço, estão duzentos e cincoenta mil reis.

logia de certo depurativo. Depois de apregoarem todas as suas propriedades, elles terminavam assim:

E' o melhor remedio que ha no mundo.

No dia posterior um fabricante de preparado identico mandou pregar sob esses cartazes um outro em que punha seu medicamento nos chifres da lua. Até ahí nada de extraordinario. O comico estava, porém, no cabeçalho do annuncio, pois, logo abaixo daquella fanfarronica phrase, lia-se nelle, em lettras garrafas, o seguinte:

DEPOIS DESTA:

E o rival matou o collega na cabeça!

Mephisto.

ANNO DE AMOR

Vi-te em Janeiro, lépida e gentil;
 Senti-me apaixonado em Fevereiro.
 Falar-te pude em Março, e, presenteiro;
 Cartão postal mandei-te em fins de Abril...

Respondeste-me em Maio, e, alviçareiro;
 Para mim, raiou Junho em céu de annil;
 Foi Julho portador de sonhos mil;
 Dei-te em Agosto o beijo meu primeiro!

Em Setembro houve briga,—bem me lembro,—
 Mas logo Outubro veiu e trouxe a paz;
 Ser constante juraste-me em Novembro,

Para em Dezembro me atraçoar sagaz!
 E o amor findou quando findou Dezembro,
 Foi São Silvestre o apagador do gaz!

Eiso Gama.



Pandegolandia

por YANTOK

CONTINUAÇÃO

Ouviu-se do interior do canudo uma exclamação:

— Acuda, pessoal, os bichos estão me entrando no corpo.

— Bem feito -- responderam em côro os outros -- agora arrume-se com elles. Coma o queijo que nós fabricamos, é pura nata pandegolandeza. Pipoca com farofa *à la crème*.

Embora sentidos com o máu procedimento de Kaximbowm em não querer soccorrel-os, acharam que deviam intervir para livral-o daquella triste situação.

— Nós fizemos o queijo, agora vamos vêr o que sahe do major; mellado não será, elle sempre tem sido amargoso como figado no vinagre.

Saltaram do tanque e approximaram-se do canudo tentando suspendel-o.

Não o conseguiram.

— O' major! — Está vivo?

— Muito vivo, até demais. Mas parece que estou com todas as molestias no corpo.

— Já sei -- fez Farofa, tomado de uma subita idéa -- você absorveu todos os nossos microbios. Este aparelho deve servir para a transfusão de microbios que faz parte do Transformador. E agora?

— Agora -- respondeu de lá Kaximbowm -- vocês são um hospital ambulante.

Agora sou eu que tenho de pagar o pato. Apertem um botão qualquer ahi.

— Uma ova! Póde nos acontecer outro accidente peor e eu sahir pae de familia.



Apesar disso, Farofa, já afeito ao perigo procurou descobrir outro botão, evitando os já conhecidos. Encontrou uma pequena alavanca na parede.

— Aqui ha um segredo. Se eu fizer funcionar isso, ou nos salvamos ou vae tudo pelos ares.

— Seja o que fôr, não perca tempo, os microbios estão me dizimando.

Num gesto de coragem, Farofa cuspiu nas

mãos. endireitou o corpo depurado de bacterias, executou uma pirueta que faria enrubecer de inveja uma bailarina e deu de mão na alavanca, puxando-a para si.

Houve um ruido longinquo e appareceram os tres sabios, cada um com um disco alimenticio na bocca.

Os gajos tinham ido jantar.

— Quem é que está lá dentro? -- perguntou um delles.

— O major Kaximbowm.

— Quem? -- tornou a perguntar o mesmo, ignorando o nome do major

— Ficha Q $\frac{P}{M} \frac{4795}{4}$, diacho, não lembro mais a centena.

— Deve ser o final do porco -- observou Pipoca.

— Porque se mettu o seu companheiro lá dentro?

— Sei eu? Uma destas armadilhas que ha por ahi, é a culpada.

Já escapamos de virar queijos.

O sabio num relance comprehendeu o que havia acontecido. E sorriu, dizendo:

— Agora é preciso dar ao seu companheiro um banho de transfusão para livral-o de todos os microbios que o invadiram.

Começou por accionar mecanismos extranhos e afinal, levantando-se o canudo, appareceu Kaximbowm mais morto que vivo, com a cara sarapintada de espinhas. Sem que o convidassem atirou-se num tanque cheio de massa gelatinosa e lá ficou de molho até se livrar completamente do formigueiro de bacterias que haviam feito do major um centro de cultura microbiana.

Repetiu-se a operação da descida do canudo furado, formou-se a nuvem de fumaça e houve a transfusão, desapparendo a massa do tanque.

Kaximbowm estava livre e com um gracioso pulinho saltou do tanque.

— Ora, graças! Vocês têm cada uma. Que é que vão agora fazer dessas bacterias encerradas lá dentro?

E indicou o canudo.

— Vamos submettel-as ao tratamento do Megalopteroscopio, então cada microbio ficará do tamanho do seu companheiro de quatro pernas.

Assim dizendo, o sabio deu de mão a uma alavanca.

Mas Kaximbowm e os camaradas já estavam longe, metendo-se por um corredor, numa carreira louca e desabrida, atropelando-se reciprocamente, dando trombadas em todos os obstaculos.

O terror que os invadira, pela idéa de vêr apparecer os monstros que foram inquilinos do corpo, vivendo á custa delles e matando-os aos poucos sobrepujara a curiosidade e dahí a fuga desenfreada.

O longo corredor, que iam percorrendo, parecia interminavel.

De repente, Kaximbowm deu uma formidavel cabeçada numa especie de puxador de porta, o assoalho cedeu brusca-mente e o pessoal desapareceu no vacuo.

— Mais um açação nesta lita policial, resmungou o major occupado em endireitar um cabello retorcido.

— Não se assuste, major, disse fleugmaticamente Farofa ao seu lado; estamos num wagon da pneumotubular, iremos onde o dito nos levar. Se não nos despejar em qualquer logar, já se sabe, escangalho esta geringonça a murros e pontapés.

— Acabam nos mettendo na cadeia.

— Elles mesmos disseram que aqui não ha cadeia, todos são livres como passaros no mar e peixes no ar.

Iam sendo transportados vertiginosamente, encerrados numa especie de wagonete, mas não paravam em logar nenhum.

— O que mais me aperta não é a situação, mas é a fome.

— Metto o pé nisto já, já.

O primeiro pontapé errou o alvo e Pipoca tomou-o por conta dos tantos promettidos.

Uma idéa repentina o impediu, porém, de soltar o segundo pontapé.

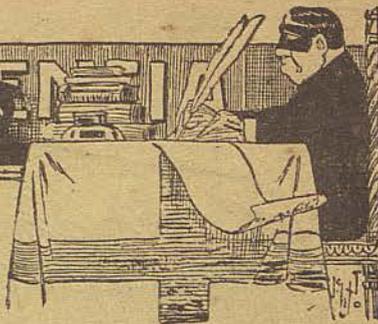
Lembrando que aquelle serviço de transporte era pneumático e que o wagonete era lançado pela força do ar comprimido, arrancou uma barra de ferro-seleniado que reforçava uma das paredes e com toda a força lançou-a de ponta para a parede, furando-a.

(Continúa.)

D. QUIXOTE



CORRESPONDENCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor
Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

BACHAREL X — Acreditamos piamente no que nos diz. Mas, commentando o caso aqui na redacção, chegamos a concluir que o facto se teria passado justamente como teve a gentileza de nos relatar. A satisfação que devemos aos néos vigilantes foi o unico motivo que nos levou a usar de termos menos cortezes. E reconciliemo-nos, que «aguas pasadas não mõem moinho», como diz o Marcolino Barreto. Entre parenthesis: não sabemos se o Marcolino diz assim; mas, como temos obrigação de fazer graça...

JORIB MACK — Ahí vae uma das suas piadas:

NA MEZA

Elle -- Segurando o calix de licor. — E' só para ti !...

*Ella — Para ti somente?!...
O licor protestou*

E não houve entre os comensaes quem lhe desse pelo: menos um pescão?

DR. PROMETTEU — Você nunca ha de passar de uma irrealizavel promessa. Que sujeito ensosso!

Lembre-se que o Epitacio também prometteu tudo e não fez nada...

A. K. D. MICO — Vê-se logo que você é collega do Austregesilo: não sabe escrever.

DR. EUCALYPSE — Tomamos nota do seu endereço; mas não lhe remettemos os 55000 porque o seu conto foi para a cesta, onde ficou a lamentar a sua velhice.

ARTHUR MACHADO — O seu hymno carnavalesco é admiravel, principalmente naquelle ponto que diz assim:

*Somos estrellas cadentes
Que a todos dá alegria,
Apresentamos a lua
Emblema do nosso guia.*

Qual das luas é o emblema do seu club: a lua cheia ou aquella outra, recurva como uma adaga musulmana, que apparece no céu com duas pontas, uma de cada lado? Se se trata desta ultima, evitem-se as cabeçadas nos salões do gremio...

BOY — *Agulhas e alfinetes*, por falta de espontaneidade nos versos, de graça, de estilo e de outros requisitos importantes, foi, não para o cestinho de costuras, mas para a cesta de papeis sujos. Você, meu caro, com suas *agulhas e alfinetes* espetou-se...

PE' DE ANJO — O seu *Improviso* é obra de poeta improvisado. Você, no principio, diz que a sua amada parece um jasmim e acaba dizendo que

*Vive armada até os dentes
Na quadra de agitações...*

Trata-se, naturalmente, de um jasmim desabrochado durante a guerra...

SOU OU NÃO SOU — Você *desidiu* mudar o nome mas não desistiu de ser ignorante. Aquí vae o seu *Epitaphio de Melindrosa*.

*Si fosse andorinha eu ia,
Num salto extranho de cabra,
Daqui até a Bahia,
Beijar-me com o... Seabra ! ! ! !*

Você pensa que o Seabra é... boê?

CIRAU — Os seus primeiros desenhos são muito interessantes. Continue assim, que no fim de alguns annos você estará fazendo magnificos versos.

H. PITO I — Uma das suas parodias será publicada. As *abelhas*, julgamos acertado mandal-as para a *colmeia*, que neste caso é a cesta. Você não sabe que já se escreveram 4896 (bom palpite para hoje!) parodias ás *Pombas do Raymundo*?

C. DAMIÃO — Louvamos do coração o seu ardor patriótico. E' pena que elle dê para se expandir em versos como estes:

*Somos d'um Paiz, gigantesco e forte
Aonde não existe, rigor nem vaidade
Mostremos que já somos d'America os athletas
Expoentes do direito, anôr á liberdade!*

Isso tem muito entusiasmo, está muito bonito, é mesmo uma obra prima no genero, mas não é a expressão da verdade. Você afirma que aqui não existe rigor nem vaidade; entretanto, nós temos fama de rigorosos e o Epitacio é conhecido ahí pela alcunha de «pavão nacionalista». Em vez de cantar o Brasil, porque você não escreve os *Luziadas*, de Camões? E' mais facil.

J. B. — Pelas iniciaes descobrimos que você é o João Bocó. E se não fôr, fica sendo, que você tem direito á honra.

RAOVELI — No nosso entender você devia ter perdido a aposta...

CA' ASTRO VIANNA — Principia assim o seu *Sonhando*:

*Num botequim bebi até cançar
Dahi sahi, com furor
Cahi e dormi a sonhar!
Oh! sonho encantador!*

Sabemos perfeitamente qual foi o seu sonho. Você sonhou que o Prefeito não prohibiu os dizeres espirituosos nas pipas de cachaça, expostas ás entradas dos botequins.

Mas foi um sonho ledó e mentiroso... Nunca mais você ha de ver nas quartolas, em *letras garrafaes, este doce madrigal*:

A pinga é bôa,
Daqui não saio;
Aqui mesmo eu bebo,
Aqui mesmo eu caio...

O amigo agora é obrigado a beber de passagem e *cahir no Manguê*...

GUIL MARSO — Como tem visto, temos dado publicidade a muitas das historietas que nos tem mandado. Ha entre ellas, porém, algumas em que o nosso juizo critico, que se esforça por ser justo, não descobre a necessaria dose de sal para o «publique-se». Não conte, pois, com a publicação de todo o seu *stock* humoristico.

MEPHISTO — A resposta a Guil Marso cabe-lhe perfeitamente, com todos os *idens* e na mesma data.

FREI ASTRO GE' LIZO — *Bacho, meu nêgo*, é um soneto que devia ser o *Succo da aya*, mas não é. Os seus «alexandrinos» são todos deste quilate:

Sem rumo... mas fazendo "Via Sacra" nas pensões!

Ou deste:

Vendidos nesta riquissima terra de Satan...

Você precisa comprar um metro mais curto para medir os seus versos.

MILONGUITA — Vae aqui mesmo o seu trocadilho, senhorita, para que não diga depois que não somos gentis:

*Minha Srna.: se eu pudesse amat-a-hia!...
mas... como não posso, despacho.*

*Etta em acto continuo
Collectivo? indeferido.*

Mas, mudando de assumpto: Que lindo nome tem v. excia!

K. PACHO — O seu trocadilho da *Eva* que, ao entrar no palco, *eva... porou-se*, tentou *eva... dir-se* da cesta, mas não houve *eva... sivas* que o salvassem.

K. RE'CA — O seu *Mineiro ladino* é do tempo do onça; isto é, do tempo em que ainda se acreditava que houvesse *mineiros ladinos*...

FILTO — *Basofias*, poesia de sete quadrinhas, é mediocre no principio, tola no meio e porca no fim. Pelo que foi para a cesta, de cabeça para baixo.

CARMEN DO'RA — Como a senhorita detesta os *almofadinhas*! Credo! Cruz! até parece que foi namorada de algum e que este, um bello dia... sim... que este... queremos dizer... isto é... supomos... e fim... mas... entre parenthesis... porém... Ora, deixemos de gageira; não supomos coisa nenhuma, senhorita.

O Duque Estradelro.

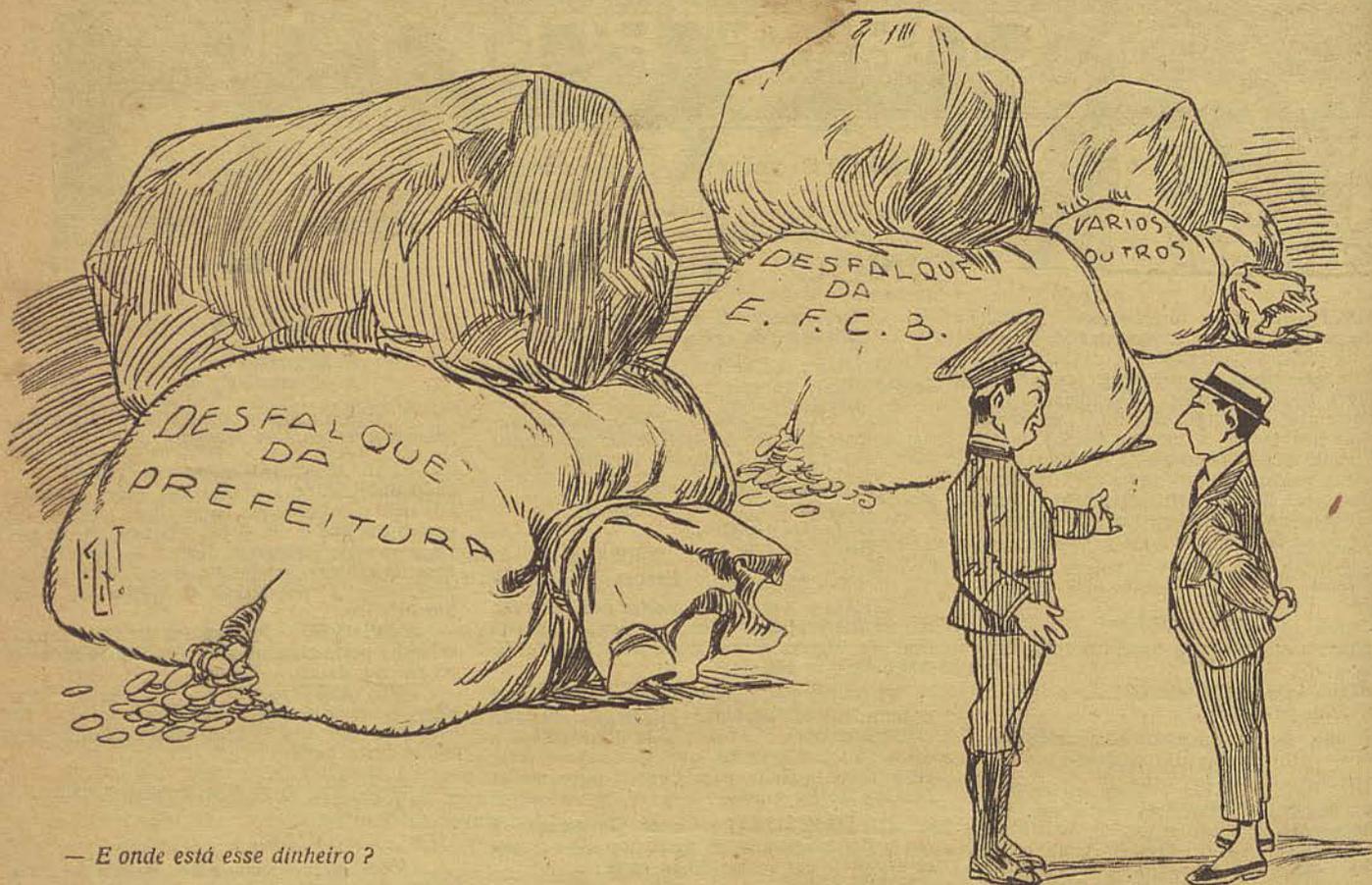
E' excusado procurar
vantagens em preços
eguaes ás que offerece a

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Continuam em todas as secções as Grandes vendas de Saldos
FIM DE ESTAÇÃO.

PEDRA EM CIMA



— E onde está esse dinheiro ?

Successo gorado



UANDO foi do apparcimento dos *Urupês*, de Monteiro Lobato, o *conteur* sertanista Neiva Miranda, vendo o grande successo que o mesmo alcançara, e attribuindo o successo do livro ao facto de se ter delle occupado Ruy Barbosa, numa de suas conferencias, resolveu tambem publicar o seu volume de contos: *Os caboclos*. E dizia: — Hei de fazer tambem um ruidoso successo. Mando o livro ao Ruy, com uma dedicatoria em regra, uma dedicatoria que o ha de abalar, que o ha de commover. Falar-lhe-ei no seu grande amor ao Direito, no seu immenso talento, na sua erudição, no seu infinito patriotismo, no seu incommensuravel amor á Lei, á Justiça, á Liberdade. O grande Apostolo ha de ouvir-me. E se a coisa pega e o Ruy cae, está tudo feito. O meu livro ha de ser um formidavel successo de livreria; e a minha fama ha de ser universal; entrarei com ella as portas da Immortalidade, e os posterios hão de falar de mim com respeito e assombro.

Assim foi. Gastou as suas magras economias na impressão do livro, de que

tirou uma edição de 500 exemplares, dizendo: — a primeira edição, que se exgotará em horas, é pequena, mas a 2.^a e as immediatas hão de ser de dois milheiros.

Impresso o livro, enviou um exemplar, encadernado em marroquim, ao seu idolo, com esta dedicatoria: — Ao maior dos brasileiros vivos, ao maior genio da nossa raça, sagrado e consagrado, sagrado no paiz e consagrado no estrangeiro, ao grande Apostolo do Direito, da Justiça e da Liberdade, ao grande Ruy Barbosa—homenagem da minha não menor admiração. Neiva Miranda.

E, no subscripto, poz simplesmente:

Exmo. Sr. Senador Ruy Barbosa. Rua *idem*, n.^o tanto. E aguardou, ansioso, os acontecimentos.

Ao cabo de seis mezes, nem uma vez sequer o Ruy citára nem o seu nome, nem o seu livro, em nenhuma das suas conferencias, aqui, em Minas ou em S. Paulo.

Neiva Miranda, cada vez mais ancioso, mandou-lhe attencioso cartão, em que perguntava ao grande brasileiro o motivo do seu silencio. Mas o Ruy... nada. Tempos depois mandou outro cartão ao grande senador, fazendo-lhe a mesma pergunta, e o grande senador... nada. Mandou outro ainda ao grande conselheiro, e o grande conselheiro... nada. Por fim mandou o ultimo á formidavel Aguia de Haya; mas a Aguia immensa não quiz baixar o vôo. E até hoje, que se saiba, o Ruy nada

lhe respondeu. E é por isso, talvez, que o grande *conteur* continúa absolutamente inedito.

Quando, hoje, lhe falam no Ruy, Neiva Miranda não o elogia mais.

Diz apenas: — E' um egoista.

Laurindo.

Maio sorri...

Maio sorri... não para nós, uns pobres Diabos, que andamos tão esbodegados. Que até em surdos-mudos transformados Andamos, da miseria aos tristes dobres...

Maio sorri... sorri, porém, aos nobres Senadores, aos nobres Deputados, já resolutamente preparados Para das arcas avançar nos cobres...

Maio sorri... mas não pelos fulgores Do sol, nem pela luz que o céu atulha, Nem pelo aroma virginal das flores...

Maio sorri... com épica alegria Para a gente de truz que nos embrulha A cento e vinte cinco páos por dia!

Jacinto Mello Dias.

BELLAS-ARTES

Noticias da S. B. B. A.

Realisou-se, segunda-feira ultima, a sessão ordinaria da S. B. B. A.

Lida e approvada a acta anterior, passou se ao expediente, que constou do seguinte :

Telegramma em esperanto, do pintor Levino Fanzeres, congratulando-se com a S. B. B. A. pelo exito do Sexto Congresso de Esperanto ;

Carta do professor Girardet ameaçando partir para a Europa, juntamente com o esculptor Petrus Verdie, caso augmente a campanha nacionalista em torno do caso das medalhas do Centenario ;

Cartão do associado Fonseca Junior participando ter iniciado, com relativo successo, o seu 59.º anno de Modelo Vivo na E. de Bellas-Artes ;

Officio do professor Baptista da Costa, participando continuar na comissão de anti-festejos do Centenario ;

Aviso do zelador do palacio Guanabara communicando estar ainda á disposição das moscas do palacio, os quadros retirados da pinacotheca da E. N. B. A.

Finda a leitura do expediente passou-se á ordem do dia, que constou de varias trepações.

A primeira victima foi o Helios Seelinger.

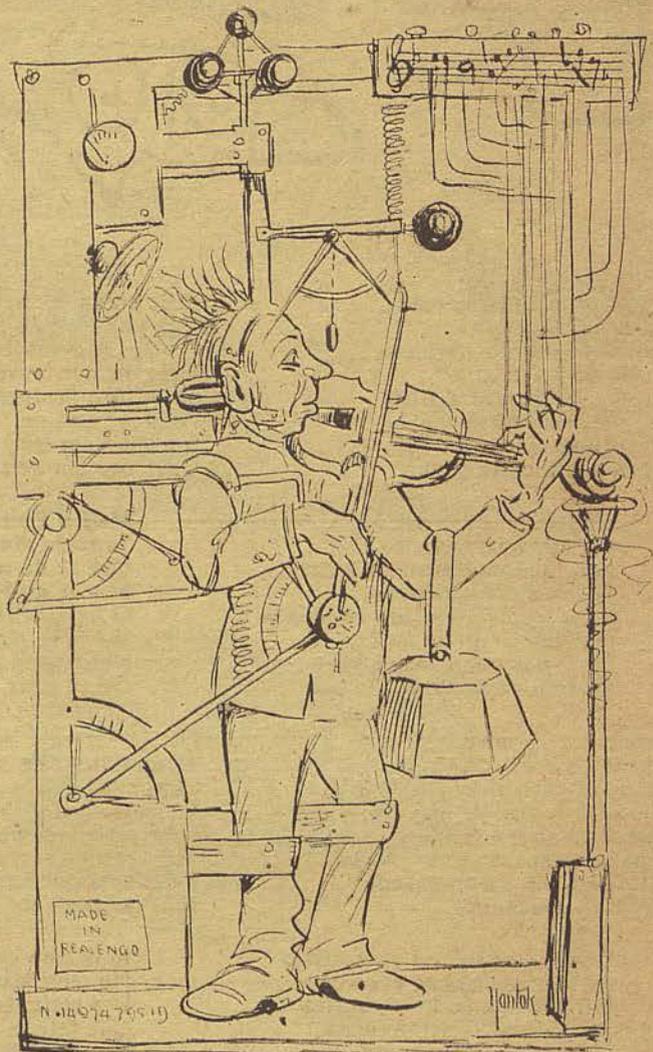
Disse o Arthur Timotheo que, tendo em vista a campanha nacionalista, o Helios não pintaria mais caravellas portuguezas e sim jangadas...



— Tenho necessidade de falar-lhe sobre uma porção de coisas !

— Ainda bem ! Ordinariamente tu me falas de uma porção de coisas de que tens necessidade.

Invenções do Gaspar



Machina para ensinar a tocar violino.

No Salão de bilhares a ródá era grande. O Manna, o Deveza, o Adalberto, os Timotheos, o Rodolpho Chambelland.

Veiu á balha a proxima viagem do professor Lucilio á Republica Argentina.

O Chambelland então, com aquelle ar ingenuo de professor de Modelo Vivo, pergunta, ao ouvido do Joãosinho :

— E o Mestre levará a «Catechese» ?

Entre os muitos e interessantes capitulos do novo livro de Carlos Rubens, «Impressões de Arte», encontra-se este : «Gente Nova».

A proposito, dizia o Nogueirinha ao Rodolpho Machado :

— O Carlos Rubens ainda é muito ingenuo ; aqui todos os nossos artistas são jovens e nunca deixam de ser novos...

Terra de Senna.

Comprar a A' BRAZILEIRA

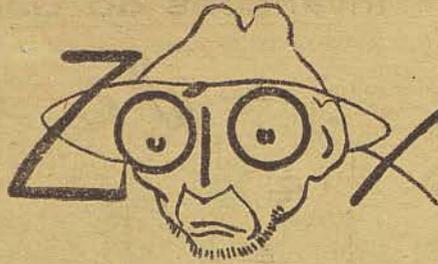
LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

é acompanhar a moda parisiense, fazendo economia e cultuando o bom gosto.

Confecções — Tecidos — Reupa branca.

GRANDES VENDAS FIM DE ESTAÇÃO

DE ZOTO ABERTO



Eu tô aqui num sel como !
Eu era mêmo p'ra tá .
Jogado drento do hospício,
Mardiçoano o meu azá ;
Mecêis sabe quanto é triste
Perdê-se sem esperá
Os cobrinho reduzido
Que a gente custa ganhá.

Nos tempo de lavradô
Fiz umas inconomia,
Cum que eu sustentava a casa,
Sogra, muié, quatro fia,
E mais um gato e um burdogue
Que faiz parte da famia,
Fôra uns pobre que levava
Os resto e as sóbra do dia.

Esses cobre eu num guardava
Debaxo do meu corchão,
Pruque se gasta dobrado
Teno os cobre ao pé da mão ;
Além disso aqui no Rio
Os policia num são bão
E eu tinha um medo danado
Das visita dos ladrão.

Entonce eu fui pô num banco
Os meu cobrinho ; e mecêis
Carcule que eu fiz a asneira
De pô num banco franceiz,
Que p'ra mode rebentá
Nem cerimonha nem feiz ;
E o que ganhei pôco a pôco
Perdi tudo duma veiz !

Agora eu tô que nem lôco
Neste Rio de Janêro,
Burrecido cumo quê,
Dano o bruto desespêro,
Vêno as coisa tudo preta,
Matutano o dia intêro
Que nem o véto Epitáço:
Adonde tá o dinhêro ?

Eu ando tão desgranhado
Que eu num lhes digo nem conto !
Mais anteonte eu vi nas fôia,
Escripto ponto pru ponto,
Que fizêro um novo hospício
P'r'os hóme que fica tonto,
E eu tô quagi desse geito,
Dano os devido desconto.

Mais porém eu num crédito
Que sóbre lugá p'ra mim,
Pruque aqui nesta cidade
Meio mundo vêve ansim ;
Só os lôco protegido
Pôde arcançá um bão fim
E quem num tem pistolão
Ouve não em veiz de sim.

Mais o Epitáço é bom hóme,
Tem um coração de estanho
Que se derrete atoinha
Sem tê medo de arrganho ;
O lugá delle no hospício
Vô vê se p'ra mim apanho ;
Nesse assumpto elle é capalz
De tê pena dos estranho...

Elle já desceu a 'serra,
Tá no Cattete de novo,
Gozano os luxo e os tapete,
Viveno á custa do povo,
Enriqueceno os parente
Sem receio e sem estrôvo,
Emquanto que aqui pru fôra
Nóis tangamo em riba de ôvo.

Inda bem que nós chegemo
No meiz das virge e das frô,
Um meiz tão bão, tão bonito,
Que intê se esquece das dô ;
No primêro de:se meiz
Os home trabaiadô
Festejáro o Deus Trabalo,
Fugino delle co'ardô.

Festejaro com baruío,
Cum muita musga, cum dança,
Cum discursêra inframave
E muitas ôtras festança ;
Emquanto isso os açôguêro
Viciáro mais as balança
E os industria magináro
Mais pranos de enchê a pança.

Pensano bem, essa lucta
Do Capitá co'o Trabaiio
Dá muito panno p'ra manga,
Muito bambú p'ra balaio.
Os probe dos operario,
Nesse primêro de maio,
Faiz festa mais num se alembra
Que os seus esforço são faio.

Antes Pedro Arves Cabrá
Num tivesse vino aqui
P'ra mode num treiz de maio
Esta terra descobri ;
Seria muito mió
Que o nosso amado Brasi
Tivesse ainda nas mão
Dos bugre e dos guarany.

Magine só que belleza,
Nóis tudo andano de tanga,
C'umas penna na cintura,
No pescoço umas missanga ;
O persidente Epitáço
C'um fraque feito de ganga,
Sem tá nas mãos do extrangêro,
Taliquá um boi de canga !

Magine só que gostoso
Nóis num sê civilizado ;
Tudo livre, tudo sorto,
Por esses matto largado,
Comeno as raiz das arves,
Caçanio as paca e os veado,
Sem tê nada co' essas guerra
Que pôiz o mundo estragado !

Magine só que descançaço,
Ninhum de nós sabê lê ;
Sem juiz fazeno injustiça,
Sem politico a comê ;
Sem o Threato Nacioná
E o Ostregésilo a escrevê ;
Magine só que ventage !
Magine só que prazê !

Mais porém os brasilêro
Era uns bugre e num sabia
Que seno civilizado
Tuda as ventage perdia ;
Vortá p'ra traiz é impossive,
Senão a gente pedia
Esse milagre p'r'os santo,
P'ra Deus, p'ra Virge Maria.

Inda pru riba nós temo
De fingi sastifação
E no dia treiz de malo
Fizêro aqui um festão ;
Nessas festa entrô contente,
P'ra alegrá o coração,
O amigo de mecêis tudo

Joaquim da Silva Garvão.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possível vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

O QUE A MULHER QUER...



Marianna — Que diabo! Vocês me ajudaram em tudo, agora me ajudem também no golpe de misericórdia.

O poeta



S salões dos paes da Ritinha raramente se abrem para uma recepção. No dia de annos da mesma, porém, não são só os salões que se abrem, é a bolsa também, e uma grande festa

tem lugar.

Bonita e rica, Ritinha não custou a arranjar noivo, e, como seja um pouco romantica, arranjou um poeta, um verdadeiro poeta, de cabelleira, e papelada em baixo do braço.

Ora, um poeta, num salão, tem sempre de recitar alguma cousa, principalmente no salão da noiva.

Para isso não faltam rogos, posto que também não faltam maldições intimas.

Assim, no dia do anniversario da noiva, seu Philomeno foi obrigado a ir para o meio

da sala e a recitar, com a mão no coração e os olhos no tecto, uma meia duzia de composições lyricas.

Aconteceu estar presente um dos expoentes da nossa litteratura, ao qual o poeta foi apresentado.

— Gostei muito, disse-lhe o litterato, gostei muito das suas produções. Para falar com franqueza, o «Beijo divino» foi a unica que não me agradou. Mas a «Alma do mar» é bellissima.



— Essa não é minha, disse Philomeno, com um sorriso amarello, essa é do Olegario Mariano.

— Ah! exclamou o litterato meio contrariado. Mas a «Victoria-régia» é quasi uma perfeição.

— Essa é do Humberto de Campos, gemeu o poeta com um riso ainda mais amarello.

— E a «Andorinha»? A «Andorinha» é um trabalho que muito o honra.

— Mas... isso é do Hermes Fontes.

— Então o que é que é seu?

— Meu é o «Beijo divino»!

O litterato tossiu e convidou o poeta a ir tomar um refresco. Elle, porém, não acceitou. Pudéra! Já estava gelado!

Gull Marso.

Ao som do fado

O' morena de formas opulentas,
Pula, folga, obedece ao som da banza,
Antes que a atroz decrepitude franza
Essas faces de macula ainda isemptas.

Deixa que, fóra, as trevas surjam lentas,
E o vento ronque fóra... Uma romanza
Canta-me, e os dedos, do machête, engranza
Nas metalicas cordas barulhentas.

Requebra-te, morena côr de jambo,
De olhos de onix e tranças de azeviche;
E's bella, vistas sêda ou vil molambo;

Quer um rico chalet, quer num beliche...
Com teus regamboleios pões-me bambo,
Quando danças o celebre maxixe.

Horacio Ribalta.

A' porta da Viuva Henry:

— Então encontramos-nos amanhã?

— Amanhã não pode ser; estou muito occupado; quarta feira. V. não tem a quarta feira livre?

— Não; moro na Tijuca; a minha feira livre é na terça...

D. QUIXOTE



Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

O REI DOS MODELOS!

Só deves empregar uma machina, que vos possa merecer plena confiança como a ROYAL, modelo 10.

CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135.

S. PAULO — São Bento, 62 (Casa Odeon).

BAHIA — Conselheiro Dantas, 42.

QUESTÃO DE CORDÕES

Arrebitou-se-te o cordão da saia!
Não podes sair à rua assim despida;
Sem saia, embora, — Astro de minha vida,
Haja hoje muita mulher que saia.

A magra, mesmo, hoje, a nudez ensaia,
Sem ver que a saia, sendo mais comprida,
Tapa o caniço, e tendo a renda urdida
Sobre a saia, talvez que sobresaia.

Não te exponhas aos olhos romanescos!
Não quebres, pois, do teu bom-senso o leme,
Patenteando do corpo os arabescos...

Não tem cordão a tua saia cor de crème?
Prende-a com um dos cordões carnavalescos,
Mais bem premiados pela Mi-Carême.

Martins Hilariente.

Vaseline
CHESEBROUGH
MARECA DE FABRICA
PHENICADA

Um antiseptico valioso para feridas, cortes, traçaduras de insectos, contusões, e chagas. A "Vaseline Chebrough" Phenicada é o melhor medicamento que se pode encontrar para estes fins. O Acido Phenico serve para impedir infecções; a "Vaseline Chebrough" acalma a dor, limpa e cicatriza. Insistam em receber a "Vaseline Chebrough" Phenicada como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:

CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

MOVEIS
TAPEÇARIAS
LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

D. QUIXOTE



Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro

DATA		IMPORTANCIA	DEVE		HAVER	
1921						
Janeiro	1	Um conto de réis.....			1	000 000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....				50 600
		TOTAL.....			1	050 600

O deputado rio-grandense, Carlos Penafiel, entrevistado por um jornal, declarou que nós precisamos de "homens" e não de "nomes".

Eis ahí uma boa idéa a ser posta em pratica; servirá, ao menos, para poupar trabalho aos funcionarios do Registro Civil. E digam se não é interessante poder a gente escrever, no proximo quatriennio: "O Coisa, presidente da republica do Brasil, etc.. etc."



— Vêde que distincção! Devo-a a estas lindissimas rendas do Ceará!...

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50

Tel. Norte 6522

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!
CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada, **Bebidas**
Soda Limonada especial,
Grenadine, **sem alcool**
Agua tonica de quinina.

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio ; Teleph. V. 111

De um artigo de Francesco Bianco, no "Jornal do Commercio":

"Foi de um modo semelhante que o Embaixador Souza Dantas tornou sympathicamente popular, na Italia, a questao da "mandioca".

"Até ha poucos mezes, ninguem na Italia conhecia praticamente o que fosse a "mandioca" e, naturalmente, ninguem falava nella".

— Agora é que vae ser! — observou o dr. Olyntho de Magalhães. — Esse caso da farinha vae estragar o Souza Dantas.

— ?

— Vae enche-lo de "farofia"!

Collecções Encadernadas

33 numeros de 1917 — 15\$000

1.º e 2.º semestres 1918 — 1.º e 2.º semestres 1919

1.º semestre 1920

12\$000 cada volume

PELO CORREIO 13\$000

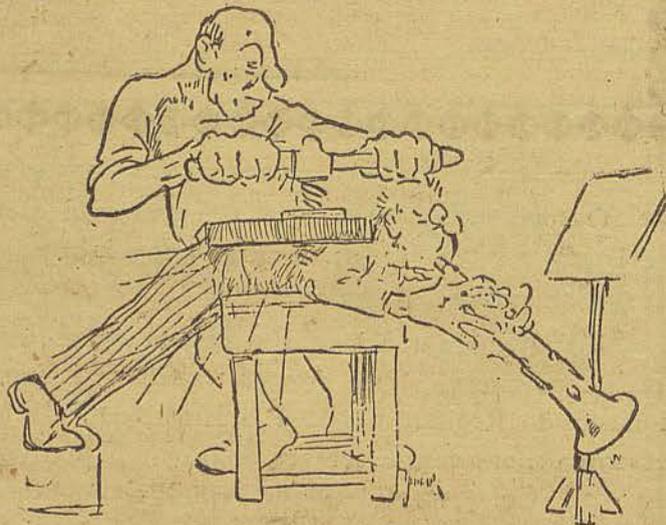
LOMBRICOL

"JACCOUD"



Efficaz especifico contra as *Lombrigas*, vermes de *Opilação*, e demais parasitas Intestinaes.

PURGATIVO VEGETAL, SUAVE E INOFFENSIVO.
Em todas as pharmacias e drogarias.



Methodo facil e seguro para apprender a tocar clarineta.

DINHEIRO-PENHORES

Até mesmo 200:000\$000 empresta a AUXILIADORA sobre penhores de jolas, metacos, estatuas, pianos, moveis, louças, roupas de cama, mesa e de corpo, tapetes, cortinas, etc.

Rua Sete de Setembro, 207

Telephone Central 4256

Santelmo
O Rei dos Sabonetes.
Guitry-Rio.

Para crianças e adultos

O Sabão Russo

É incontestavelmente o Sabão mais hygienico e perfumado para a pelle e banhos até hoje conhecido.

Usado nos banhos geraes ou parciaes, não só tereis o banho mais hygienico e perfumado, como ao mesmo tempo combate assaduras do sol, e o mau cheiro de suor produzido pelo calor.



Não têm sido pequenas as accusações feitas ao commandante do "Uberaba", naufragado no banco do «Manoel Luiz», nas costas do Maranhão. Segundo se diz, a tripulação do navio saqueou a bagagem dos passageiros, apossando-se de valores, facto que é, aliás, contestado pelo commandante.

— E' falso! -- afirma este. — E' uma infamia! uma mentira!

— Onde ficou, então, o dinheiro? -- indagam os passageiros.

E elle, sincero:

— No "banco"!

Os valores, como se vê, não podiam estar mais garantidos.

VINOVITA

Approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica

O maior e o melhor estimulante da nutrição!
Poderoso tonico do systema nervoso e do sangue.

Estaes enfraquecido, anemico e exgotado, neurasthenico, desanimado, sem fé e sem esperanza de lutar e de vencer na vida?
— Tomae o VINOVITA, o vinho da vida, que sentireis reverdecer em vós todas as energias embotadas pelo mal que vos tortura; e, restabelecida, assim, a vossa saúde, vereis realizada a mais bella, a mais grandiosa, a mais sublime aspiração humana que é a alegria de viver!

Porque só a saúde nos pôde dar a posse plena de todos os bens que a natureza nos concede, e integralizar-nos á harmonia desse concerto grandioso e universal que é a vida!

O VINOVITA é o resultado feliz de uma associação medicamentosa de valor incontestavel, cujo effeito synergico se traduz no exito por elle alcançado como tonico geral da nutrição e estimulante da phagocytose. Empregado com o maior exito nas *anemias, leucemias, asthenias, fraqueza geral, neurasthenias, chlorose, rachitismo, escrufulose, timphatismo, forunculose, bronchites chronicas, paludismo, leucorrhéa, syphilis*, concomitantemente com o tratamento mercurial, na *gravidez*, na convalescença de todas as molestias infectuosas, e em todos os casos em que o organismo necessite de um tonico energico, poderoso e efficaz.

O VINOVITA é igualmente aconselhado ás pessoas que, mesmo gozando saúde, desejem augmentar a sua resistencia, por isso que o é tambem indicado aos sportmen.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias de 1.º ordem.

Depositarios:

DROGARIA EVARISTO — Rua dos Andradas, 29. Rio

Musa Vadia

Lanço mão de papel, de penna e tinta,
E escrevo numa letra de "pechote":

— A' Illustre Redacção do «D. Quixote» —
Rua Dom Manoel numero 30.

Caso o Duque Estradeiro me consinta
Dar nos 5\$000 tambem meu bote,
Eu lhe pespegaria um piparote
Quando os fôr lá buscar, na quarta ou quinta.

A questão é que a idéa ora me falha,
E não ha musa, por demais bondosa,
Que nesta encrenca me auxilie e valha...

E chego, assim, ao ultimo tercetto
Numa interrogação bem dolorosa:
— Onde o começo e o fim deste soneto?

E. Boto Gudo.



É o **Sabonete** ideal para o toucador e o banho, para fazer a barba, e para as creanças.

Não só pelas suas propriedades medicinaes como tambem pelo seu suave e exquisito perfume.

O Sabonete de Reuter acha-se á venda em todas as pharmacias.

O LIQUIDO

ZAZ - TRAZ -

Limpa e conserva os metaes

J. A. SARDINHA — RIO

Pilulas do Abbade Moss

Para o estomago, figado e intestinos.—Uma vida levou o Abbade Moss a cumprir o seu sacerdocio, alliviando a humanidade.—Aproveitae os resultados dessa vida de estudos.—Lêde os attestados da efficacia desse maravilhoso remedio

Não podia abaixar a cabeça, tonteiras, calor no rosto e na cabeça, prisão de ventre, temia uma congestão.

Num máu estar constante, passei todo o verão, sempre com a cabeça pesada, sem poder abaixar-me nem escrever, sem sentir o sangue subir-me a cabeça, vertigens, symptomias tão alarmantes, que esperava acabar em uma congestão. Passava dias sem evacuar, fazia mal a digestão, tendo constantemente dôres no estomago. Abandonando os purgativos e lavagens, experimentei as «PILULAS DIGESTIVAS DO ABBADE MOSS», e unicamente em alguns dias de uso deste poderoso medicamento, consegui regularizar meus intestinos, ficando livre da prisão de ventre, e com ella desapareceram todos os meus padecimentos, não tive mais tonteiras, nem calor no rosto, voltando a trabalhar e comer como nos melhores dias. Affirmo que tudo consegui com o uso das «PILULAS DIGESTIVAS DO ABBADE MOSS».

Joaquim Mendes de Castro, negociante.

Em todas as pharmacias e drogarias.—Agentes Geraes—HERMANO BARCELLOS & C.—
Rua 1.ª de Março n. 100.

UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA **A' GARRAFA GRANDE**
RUA DA URUGUAYNA, 66
Exijam UNHOLINO

Telegramma de Roma, da United Press:

«Em Pavia, o Deputado socialista Maffi foi atacado por fascistas, que lhe cortaram as barbas, por se ter elle cortado a dar um viva á Italia.»
Barba... ridade !...

Reuniu-se em Nice, com grande concorrência, a Conferencia Internacional dos Proprietarios de Hoteis, que tratou longamente dos interesses da classe.

A conferencia tem obedecido a um «menu» previamente organizado, sendo o assumpto, na imprensa franceza, o melhor prato do dia.

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de MAIO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez
Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIG INFANTIL N. 8 Preço — 2\$000
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISENSIS N. 7 ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500 dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos extrangeiros.

CASA A. MOURA
RUA DA ASSEMBLEA, 79—Rio de Janeiro

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES



O Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni é o melhor tônico re- parador nas affecções dos bronquios e dos pulmões: elle actua não só pelo Gaiacol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcareas que encerra e é muito effiz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorrêa, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo. — Restaurador pulmonar de Grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, póde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade dos Estados e no deposito:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

Tres verdades solennes :

- Para o corpo — **Saude**
- Para a alma — **Socego**
- Para o cabello — **Pilogenio**

Lembrem-se disto :
A falta, a queda, o enfra- quecimento do cabello, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tônico

Pilogenio

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.

Pequenos cuidados para combater efficazmente grandes perigos

Falando o Dr. Klinder numa conferencia recente- mente em Nova York deu a conhecer os grandes perigos occasionados pelas doencas dos rins e bexiga, dizendo: «Ninguem acredita nos resultados tragicos que po- dem provir, quando os rins acham-se affectados e suppõem que os enjões, dôr nas costas, vista embaçada, desejos frequentes de urinar, ardor na urethra, inchação nos pés e mãos, são cousas sem importancia.

Ignoram que todas essas molestias são derivadas do mau funcionamento dos rins Estes, quando affe- ctados, não podem fazer expellir o acido urico obri- gando-o a se expandir, pelas veias e arterias produ- zindo assim o rheumatismo, a dôr sciatica, a gotta e o mal de Bright que é a doença mais temivel. Para combater isto, conselho PASTILHAS RINSY, que actua directamente sobre os rins, dissolvendo o acido urico que se agglomera nelles e fazendo-o expellir pela urina. Os resultados obtidos com as PASTILHAS RINSY têm sido assombrosos devido á sua combinação scientifica feita de ingredientes vegetaes de acção certa nos rins.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Soffria horrivelmente



De Bagé escrevem ao depositario geral.

Bagé, 14 de Abril de 1909. — Sr. Eduardo C. Sequeira.—Pelotas.

Tendo feito uso do po- deroso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma filhinha minha, que ha tres annos soffria horrivelmente de uma tos- se pertinaz, aconselhado por um meu amigo, fui fa- vorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos re- sultados. Hoje acho-me fe- liz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça delle o uso que lhe convier.

Vosso criado e obri- gado *Hugolino Bolivar.* — Rua 3 de Fevereiro, n. 72.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande

Depositario no Rio: J. M. Pacheco, Araujo Frei- tas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C. J. Rodrigues & C., V. Ruffler & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C. e Freire Guimarães & C.

Em S. PAULO: Baruel & C., Vaz de Almeida Figueiredo & C. J. Ribeiro Branco, Comp. Paulista de Drogas e Braulho & C.

Opilação - Anemia produzida

por ver- mes intesti- naes. Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumer- os attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e droga- rias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1. de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

PARIS ALBUM N. 1

Figurino novo recebido exclusivamente pela antiga

CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES N. 57

ANTONIO BRAVO — Succ.

CAIXA POSTAL 1157

Acabamos de receber este novo figurino semestral com mais de 200 mode- los para Sra. e creança, proprio para a epoca, a Rs. 5.000 e bem assim os co- nhecidos REVUE, SAISON, PARIS SUCCES, TOUTE LA MODE ao mesmo preço e ALBUM D'ENFANTS DU CHIC PARFAIT a 2.500 — PATRONS EN- FANTS — PATRONS DAMES — PATRONS FAVORIS DAMES a Rs. 3.000

Jornaes para bordados — Jornaes para homem, etc. etc.

PEÇAM CATALOGOS

Dr. Ubaldo Veiga

Clinico e especialista

em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901.

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

XCVII

«Em vão para na vida conservar-se
«Lucta quem a saúde não conserva:
«Tem que á fraqueza indina sujeitar-se
«Quem das tosses o peito não preserva;
«Nos campos de desporto faz passar-se
«De combatente a simplice reserva.
«Prefiro a fortaleza ter de um touro
«Que pulmões doentes e arcas cheias de ouro.»

XCVIII

Assi com phrases sabias se expressou
Quem já se viu, ha tempos, em apuros
Para sarar a tosse que o apertou
- Metaphoricamente - entre dois muros.
Mas a Parca impliedosa não cortou
O fio de seus dias já maduros:
Pôz-se a tomar BROMIL e, em pouco, o doente
Forte estava, robusto e resistente.

Tosse?... BROMIL!

CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

13 DE MAIO



“Já podeis da patria, filhos,
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a Liberdade
No horizonte do Brasil”.